



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2018

**ANO BASE
2017**



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO • UFPA

Rol de Autoridades

Reitor
Emmanuel Zagury Tourinho
reitor@ufpa.br

Vice-Reitor
Gilmar Pereira da Silva
vicereitoria@ufpa.br

Chefe de Gabinete
Marcelo Galvão
reitor@ufpa.br

Pró-Reitor de Administração - PROAD
João Cauby de Almeida Jr
proad@ufpa.br

Pró-Reitor de Extensão - PROEX
Nelson José de Souza Jr
proex@ufpa.br

Pró-Reitor de Ensino de Graduação - PROEG
Edmar Tavares da Costa
proeg@ufpa.br

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
Rômulo Simões Angélica
propesp@ufpa.br
Pró-Reitora de Planejamento - PROPLAN
Raquel Trindade Borges
proplan@ufpa.br

Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal – PROGEP
Karla Andreza Duarte Pinheiro de Miranda
progep@ufpa.br

Pró-Reitor de Relações Internacionais - PROINTER
Horácio Schneider
prointer@ufpa.br

Prefeito
Eliomar Azevedo do Carmo
prefeitura@ufpa.br

Procuradora Geral
Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade
pgeral@ufpa.br

Diretor Executivo da FADESP
Fernando Arthur de Freitas Neves
fadesp@fadesp.org.br

LISTA DE SIGLAS

UFPA - Universidade Federal do Pará

CONSELHOS SUPERIORES

SEGE - Secretaria-Geral dos Conselhos Superiores Deliberativos

CONSUN - Conselho Universitário

CONSEP - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSAD - Conselho Superior de Administração

PRÓ-REITORIAS

PROAD - Pró-Reitoria de Administração

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

PROEG - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

PROPESP - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROGEP - Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

PROINTER - Pró-Reitoria de Relações Internacionais

INSTITUTOS

ICA - Instituto de Ciências da Arte

ICEN - Instituto de Ciências Exatas e Naturais

ICJ - Instituto de Ciências Jurídicas

ICS - Instituto de Ciências da Saúde

IFCH - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

IG - Instituto de Geociências

ITEC - Instituto de Tecnologia

ICB - Instituto de Ciências Biológicas

ICED - Instituto de Ciências da Educação

ILC - Instituto de Letras e Comunicação

ICSA - Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas

IECOS - Instituto de Estudos Costeiros (Bragança)

IEMCI - Instituto de Educação Matemática e Científica

INEAF – Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares

NÚCLEOS

NAEA - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

NMT - Núcleo de Medicina Tropical

NUMA - Núcleo de Meio Ambiente

NCADR - Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural

NTPC - Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento

NITAE² - Núcleo de Inovação e tecnologias Aplicadas a Educação e Extensão

NEB – Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica

HOSPITAIS

HUJBB - Hospital Universitário João de Barros Barreto

HUBFS - Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza

ASSESSORIAS

ADIS – Assessoria de Diversidade e Inclusão Social

ASCOM - Assessoria de Comunicação Institucional

CEPS - Centro de Processos Seletivos

CIAC - Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos

CTIC - Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação

CAPACIT - Centro de Capacitação

SAEST – Superintendência de Assistência Estudantil

SISTEMA DE GESTÃO

SIG – Sistema Integrado de Gestão

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SIGAdmin - Sistema Integrado de Gestão, Administração e Comunicação

OUTRAS

BC – Biblioteca Central

CGACGIES - Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DAES - Diretoria de Avaliação da Educação Superior

EA – Escola de Aplicação

EAD – Ensino e Distância

FACET (Abaetetuba) - Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia
FACOM – Faculdade de Comunicação
FADESP – Fundação de Amparo e Desenvolvimento de Pesquisa
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC – Ministério da Educação
PACI - Programa de apoio à cooperação interinstitucional
PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PLE – Período Letivo Especial
RU – Restaurante Universitário
SESu - Secretaria de Ensino Superior
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE – Técnico Administrativo em Educação

Sumário

Rol de Autoridades	2
LISTA DE SIGLAS.....	3
Sumário	6
I Introdução	7
I.1 Caracterização e Breve Histórico da Instituição	8
I.1.1 Breve Histórico	8
I.1.2 A Universidade de hoje.....	9
I.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação.....	10
II Metodologia	11
III Desenvolvimento.....	12
III – 1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	12
III – 1.2 -Planejamento Institucional e sua avaliação	12
III - 1.3 - Autoavaliação Institucional e Avaliação Externa.....	14
III – 2 - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	17
III – 2.1 - Responsabilidade Social da Instituição.....	23
III – 3 - Política institucional para internacionalização	25
III – 3 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	26
III – 4 - Comunicação da IES com a comunidade externa e interna	29
III - 5 - Política de Atendimento aos Discentes.....	30
IV - Eixo 4: Políticas de Gestão	32
IV – 4.1 -Dimensão 5: Políticas de Pessoal	32
IV - 4.2 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	35
IV – 4.3 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	36
V- Eixo 5: Infraestrutura Física	37
VI - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	40
VII - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	41
ANEXOS	42

I Introdução

A Comissão Própria de Avaliação da UFPA (CPA) é responsável por desenvolver o Programa de autoavaliação da Instituição no sentido de motivar e mobilizar a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos) a participar do processo avaliativo, de forma a dar sua opinião a cerca de dimensões da realidade institucional. Este processo oportuniza à comunidade refletir sobre o funcionamento da universidade, valorizar a opinião de discentes, técnicos e docentes a fim de produzir não só conhecimentos sobre a instituição, mas possibilita aos gestores construir subsídios para a tomada de decisões.

Este relatório de autoavaliação foi consolidado tendo como base os cinco eixos, subdivididos em dez dimensões, propostos pelo MEC, os quais são apresentados conforme resultados obtidos através dos Questionários “Minha Opinião” destinados aos docentes, discentes e técnicos administrativos, que tiveram chance de expor suas percepções em forma de elogias, críticas, recomendações e sugestões, também expostos neste relatório.

O processo de autoavaliar auxilia no processo de planejamento, tendo em vista que, a UFPA, neste ano apresentou um novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e muitas questões estão sendo discutido neste momento, desta forma, o resultado desta autoavaliação poderá contribuir no processo de implantação e execução do novo PDI..

A Universidade Federal do Pará, por ser multicampi, tem importância regional estratégica na formação de cidadãos e no desenvolvimento de políticas públicas. Construir processos de planejamentos e avaliação voltados para o aperfeiçoamento de sua Missão e Visão faz-se o propósito principal do trabalho de avaliação institucional.

Missão

Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável.

Visão

Ser referência nacional e internacional como universidade *multicampi* integrada à sociedade e centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

I.1 Caracterização e Breve Histórico da Instituição

I.1.1 Breve Histórico

A Universidade do Pará foi criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, após cinco anos de tramitação legislativa. Congregou as sete faculdades federais, estaduais e privadas existentes em Belém: Medicina, Direito, Farmácia, Engenharia, Odontologia, Filosofia, Ciências e Letras e Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais.

A solenidade de instalação da Universidade do Pará ocorreu somente em 31 de janeiro de 1959, em sessão presidida pelo Presidente Kubitschek, no Teatro da Paz.

Sua instalação foi um ato meramente simbólico, pois o primeiro Estatuto da Universidade, que definia a orientação da política educacional, já fora aprovado pelo Decreto nº 42.427, em 12 de outubro de 1957 e, desde 28 de novembro do mesmo ano, já estava em exercício o primeiro reitor, Mário Braga Henriques (nov. 1957 a dez. 1960).

A primeira reforma estatutária da Universidade aconteceu em setembro de 1963, na gestão do reitor José Rodrigues da Silveira Netto (dez. 1960 a jul. 1969), quando foi publicado o novo Estatuto no Diário Oficial da União.

Logo após, a Universidade foi reestruturada pela Lei nº 4.283, de 18 de novembro de 1963. Nesse período, foram implantados novos cursos e novas atividades básicas, com o objetivo de promover o desenvolvimento regional e, também, o aperfeiçoamento das atividades-fim da Instituição.

Em 1969, um novo plano de reestruturação da Universidade Federal do Pará foi aprovado pelo Decreto nº 65.880, de 16 dezembro de 1969. Um dos elementos essenciais desse plano foi a reestruturação administrativa da instituição, com a criação dos Centros, a extinção das Faculdades existentes, e a definição das funções dos Departamentos.

No ano seguinte, em 2 de setembro de 1970, o Conselho Federal de Educação aprovou o 1º Regimento Geral da Universidade Federal do Pará, através da Portaria nº 1.307/70.

Uma revisão regimental foi procedida em 1976/1977, visando atender disposições legais supervenientes, o que gerou um novo Regimento, aprovado pelo Conselho Federal de Educação através do Parecer nº 1.854/77 e publicado no Diário Oficial do Estado em 18 de julho de 1978.

O Regimento da Reitoria foi reformulado e aprovado pelo Conselho Universitário, em 9 de dezembro de 1985, por meio da Resolução nº 549, passando a vigorar até a presente data.

O crescimento institucional deu um salto com o Programa de Interiorização da UFPA, aprovado pelo Conselho Superior de Ensino e Pesquisa por meio da resolução nº 1.355, de 3 de fevereiro de 1986, na gestão do reitor José Seixas Lourenço (julho de 1985 a junho de 1989), com o objetivo de ampliar o processo de implantação de cursos de licenciatura no interior do estado do Pará. O Programa de Interiorização possibilitou a implantação de 08 (oito) Campi universitários no interior do Estado em municípios considerados pólos de desenvolvimento, a saber: Abaetetuba, Altamira, Bragança, Cametá, Castanhal, Marabá, Santarém e Soure.

Uma nova reestruturação da UFPA foi aprovada em 2006, com destaque para a mudança dos Centros para Institutos, extinção dos Departamentos e criação das Faculdades que passaram a ser responsáveis pelos cursos de graduação.

Em 2009, o Campus Universitário de Santarém tornou-se independente, constituindo-se na sede na nova Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA. Em 2013, foi a vez do Campus Universitário de Marabá originar uma nova universidade, a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA. Também em 2013 foram criados dois novos campi: Ananindeua e Salinópolis.

A Universidade Federal do Pará é uma instituição federal de ensino superior, organizada sob a forma de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), através da Secretaria de Ensino Superior (SESu). O princípio fundamental da UFPA é a integração das funções de ensino, pesquisa e extensão. O atual Reitor é o Prof. Emmanuel Zagury Tourinho, eleito para o quadriênio outubro 2016- outubro 2020.

I.1.2 A Universidade de hoje

Atualmente, a UFPA é constituída por: 11 campi (Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Belém, Bragança, Breves, Cametá, Castanhal, Salinópolis, Soure e Tucuruí); 14 institutos, sete núcleos sendo um no Campus de Tucuruí; 36 bibliotecas universitárias, dois hospitais universitários e uma escola de aplicação. Segundo os Relatórios de Atividades das Unidades e Órgãos da UFPA recebido pela pró-reitora de Planejamento, o ensino de graduação alcançou a marca de 40.275 estudantes, distribuída em 152 cursos de graduação (código E-Mec), somando sede e campus do interior, a pós-graduação, em torno de 9.500 estudantes; o ensino fundamental e médio, 1.372 alunos. Há, ainda, 5.651 estudantes matriculados em cursos de ensino técnico e cursos livres das Escolas de Música, Teatro e Dança e de Línguas Estrangeiras.

A maior universidade pública da Amazônia é composta por mais de 62 mil pessoas, sendo 2.943 professores, incluindo efetivos do ensino superior, efetivos do ensino básico, substitutos e visitantes; 2.575 servidores técnico-administrativos; possui 4.142 alunos matriculados no mestrado; e 2.166, no doutorado. São 121 cursos, distribuídos por 40 doutorados, 58 mestrados acadêmicos e 23 mestrados profissionais. Dos 86 programas da UFPA, 12 estão em campi do interior do Estado.

NOME DA IFES: Universidade Federal do Pará.

CÓDIGO: 0569.

ESTADO: Pará.

MUNICÍPIO-SEDE: Belém

I.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação

A CPA sofreu a renovação de parte de seus membros no início do ano de 2017, conforme previsto na legislação, passando a apresentar a seguinte composição:

- Representantes dos Docentes:

ADRIANO SALES DOS SANTOS SILVA – Campus de Castanhal

MARCOS MONTEIRO DINIZ - ICEN

MARIA LÚCIA HARADA – ICB (Presidente da CPA)

SEBASTIÃO MARTINS CIQUEIRA CORDEIRO- Campus de Abaetetuba

- Representantes dos Técnicos Administrativos:

ALEXANDRA FERREIRA – Prefeitura do Campus

ALUIZIO MARINHO BARROS FILHO - PROPLAN

LARISSA MELO MATOS - PROGEP

ROBERTA HELENA MORAES TILLMANN - PROAD

- Representantes dos Discentes:

IZABELA SOUZA MONTE

GABRIELA MIRANDA DE BRITO

- Representante da Sociedade:

ELISONEIDE RODRIGUES

CASSIM JORDY

ANDERSON COSTA E SILVA SOBRAL

II Metodologia

Na pesquisa de Opinião de 2016, ano base 2015, o universo da pesquisa foram todos os docentes e técnicos administrativos pertencentes à Universidade Federal do Pará. Em relação aos discentes, foram considerados os “Discentes de Graduação ativos nos últimos 4 períodos”, que compõem o ano letivo de 2015.

Os questionários foram disponibilizados à comunidade acadêmica no Sistema Integrado de Gestão – SIG, por meio dos seguintes módulos: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) e Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH).

As informações referentes a políticas e ações executadas foram obtidos nos relatórios de Atividades das Unidade Acadêmicas e Administrativas de 2015, 2016, 2017, bem como os Relatórios e Anuários da instituição de anos anteriores e os Sistemas de Informações disponíveis na instituição.

O tratamento dos dados obtidos se fez através de banco de dados, por Excel utilizando-se filtros, o que nos permitiu acessar as informações por Unidade Acadêmica, tanto para docentes como discentes e técnicos administrativos, de modo a disponibilizar os dados compilados para o dirigente e comunidade de cada Unidade e Sub-unidade acadêmica, possibilitando a análise dos dados e tomada de providências necessárias para a busca constante da melhoria.

As respostas fechadas foram tabuladas e organizadas em gráficos, possibilitando a apresentação dos dados em relação às frequências e porcentagens.

As análises foram realizadas separadamente para o campus sede (Belém) e os campi do interior, com o intuito de captar uma possível diferença no perfil das respostas.

As Consolidações e cálculos foram realizadas pelo DIAVI – PROPLAN.

III Desenvolvimento

III – 1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

III – 1.2 -Planejamento Institucional e sua avaliação

No ano de 2015, a UFPA iniciou o processo de elaboração do seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Foram convocados gestores e representantes dos servidores (docente ou técnico) da administração superior, das unidades acadêmicas da sede e interior, de órgãos suplementares, de hospitais universitários, das comissões especiais, bem como a representação discente (DCE) e os sindicatos, para participar dos Workshops de Planejamento estratégico, sob a coordenação da PROPLAN.

A previsão de finalização do documento teve um atraso por conta da mudança da administração superior, com a posse do reitor Prof. Emanuel Tourinho em 6/10/2016, e de sua equipe em 11/10/2016. Mais encontros foram realizados e definidos e validados em plenária, a Missão, a Visão, os Objetivos Estratégicos que pautarão as ações na UFPA no período de 2016-2025. O documento foi finalizado e aprovado em dezembro de 2016 pelo Conselho Universitário, pela Resolução nº 748/2016, para um período de vigência de 10 anos.

O modelo de gestão em curso na UFPA, adotado desde 2011, compreende a dimensão estratégica composta pela missão institucional, princípios e visão de futuro institucional, que ensejam o estabelecimento de objetivos, metas, programas, iniciativas e ações que articulam, entre si, a administração superior, suas Unidades e Subunidades, com o aporte dos recursos orçamentários e financeiros para concretizar o Plano nas perspectivas propostas e em andamento na Instituição, tendo como base as diretrizes pedagógicas que orientam as políticas de ensino, pesquisa, extensão, além da gestão acadêmica, da gestão institucional e da avaliação institucional.

O modelo de gestão estabelece ainda que cada unidade acadêmica elabore o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), alinhado aos objetivos estratégicos institucionais expressos no PDI. O desdobramento do PDI em Planos Táticos por suas Unidades (PDU) caracteriza etapa de fundamental importância no cumprimento da missão institucional.

Para viabilizar o acompanhamento do alcance dos objetivos estratégicos do PDI 2016-2025, foram definidos indicadores e metas que possibilitam mensurar o

desenvolvimento da estratégia. Os indicadores permitem desdobrar as metas de uma ação e repensar formas de melhoria contínua dos processos organizacionais, sendo importantes fontes de informação para o processo de tomada de decisão.

Os objetivos estratégicos, os indicadores e as metas estabelecidas compõem o **Painel de Desempenho da UFPA**, para o período 2016-2025, constante do PDI (item 2.4.7.2, págs. 39-41).

Todo esse processo é metodologicamente incorporado em um instrumento de gestão estratégica chamado **Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE)**. Nessa reunião é realizado o acompanhamento e a avaliação do PDI a partir dos dados coletados para cada indicador, os quais são apresentados e discutidos com a administração superior a cada semestre, processo que foi adotado a partir de 2013. Desta forma, pretende-se desenvolver uma cultura de aprendizado das lideranças, em que haja uma decisão pautada na expectativa de resultado futuro.

Na RAE podem ser analisados: a lógica ou estrutura de planejamento; o método ou forma de apuração dos indicadores; a intervenção ou qualidade das ações traçadas; e o cenário externo ou fatores atuais e tendências de contexto.

Por sua vez, recomenda-se às unidades a realização da Reunião de Avaliação Tática (RAT) para avaliar o desempenho da unidade na execução de seu PDU, o que deverá acontecer a partir de 2018, uma vez que a maioria dos PDU foram finalizados em 2017. É expectativa da instituição que as RAT promovam maior envolvimento da comunidade acadêmica das unidades e promova melhorias na gestão com base em resultados. Com esse intuito, a Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI/PROPLAN) fará o acompanhamento das autoavaliações das unidades.

III - 1.3 - Autoavaliação Institucional e Avaliação Externa

O Programa de Autoavaliação da UFPA, criado em 2004, passou por várias reestruturações, culminando na versão atual denominada “Minha Opinião”, que expressa os objetivos e diretrizes do programa, a metodologia adotada e os instrumentos e procedimentos a serem utilizados na pesquisa de opinião.

No período de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 foi realizada uma pesquisa de opinião com a comunidade discente, docente e de técnicos da UFPA. Os formulários, específicos para cada segmento da comunidade acadêmica, foram disponibilizados no sistema SIG (SIGAA para os discentes e SIG-RH para docentes e técnicos), convidando-os a participar, voluntariamente, do processo.

Os questionários (vide ANEXO) utilizados podem ser descritos em conteúdo da seguinte forma:

□ **Docentes:** 33 questões objetivas, contendo cinco alternativas: ruim, regular, bom, ótimo e Não Sei Responder, abrangendo as dimensões: (1) - Missão e Plano de desenvolvimento Institucional, (2) - Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, (4) - Comunicação com a sociedade, (5) - Política de pessoal, (7) - Infraestrutura, e, (8) Planejamento e Avaliação, além de uma questão dissertativa, a qual permite ao docente emitir sua opinião, fazer reclamação ou dar sugestão. (Questionário - 02)

□ **Discentes:** 32 questões objetivas, contendo cinco alternativas: ruim, regular, bom, ótimo e Não Sei Responder, abrangendo as dimensões: (2) - Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, (3) Responsabilidade Social, (4) - Comunicação com a sociedade, (7) - Infraestrutura, (8) Planejamento e Avaliação, e, (9) Políticas de atendimento ao estudante, além de uma questão dissertativa, a qual permite ao discente emitir sua opinião, fazer reclamação ou dar sugestão. (Questionário - 01)

□ **Técnicos Administrativos:** 19 questões objetivas, contendo cinco alternativas: ruim, regular, bom, ótimo e Não Sei Responder, abrangendo as dimensões: (1) - Missão e Plano de desenvolvimento Institucional, (4) - Comunicação com a sociedade, (5) - Política de pessoal, (7) - Infraestrutura, e, (8) Planejamento e Avaliação, além de uma

questão dissertativa, a qual permite ao técnico administrativo emitir sua opinião, fazer reclamação ou dar sugestão. (Questionário - 03)

Uma vez que nas pesquisas anteriores a participação da comunidade foi muito pequena, foi realizada uma campanha maciça de sensibilização, onde foram utilizadas as mídias disponíveis para acesso a todos os segmentos da comunidade acadêmica. Foi também distribuído folder à comunidade, conforme a CPA visitava as unidades acadêmicas, e no sistema SIG aparecia o convite para participar da pesquisa, a cada acesso do usuário que ainda não havia preenchido o questionário.

Essa estratégia mostrou-se positiva, especialmente, entre os discentes, resultando na participação de 10.046 (34,68%) discentes matriculados nos últimos períodos letivos, 632 (26,66%) docentes e 431 (18,92) técnicos administrativos.

Na autoavaliação dos cursos de graduação, por sua vez, até 2014, era utilizado o Sistema de Avaliação *on line* (SIAV), disponibilizado para os estudantes matriculados e para os docentes que ministraram disciplina no período letivo, para participação voluntária. Os formulários tratavam de cada disciplina cursada e da ação docente, além da autoavaliação; os docentes avaliavam a disciplina e sua ação. A PROEG, responsável pelo sistema, realizava ampla divulgação do período de autoavaliação junto às subunidades acadêmicas, via coordenações de curso e veículos de divulgação da instituição.

Com a mudança do sistema de registro acadêmico para o SIG, a aplicação do SIAV foi suspensa, devido a inúmeros problemas na migração dos dados acadêmicos. As adequações dos formulários ao novo sistema foram realizadas pela PROEG, em parceria com a CPA, e concluídas em 2017. No novo sistema de autoavaliação dos cursos, Avalia, foi mantida a mesma estrutura de conteúdo dos formulários e sua aplicação teve início em março de 2018. Os formulários utilizados encontram-se no ANEXO (Questionário 04 e 05).

Tendo em vista que a participação voluntária dos discentes e docentes no SIAV era bastante irregular, com vários cursos sem representatividade nesses dois segmentos da comunidade, a participação no novo sistema Avalia será compulsória. O discente, para realizar sua matrícula no semestre letivo, deverá preencher o formulário de autoavaliação de seu curso. O docente, por sua vez, deverá preencher o formulário antes do lançamento de conceitos.

A CPA, em parceria com a PROEG, presta apoio aos coordenadores de curso com relação às visitas de comissões externas de avaliação, bem como de procedimentos relativos ao ENADE.

Para as visitas in loco, são realizadas reuniões prévias com os coordenadores com o objetivo de orientá-los quanto à organização das informações, documentação geral exigida e procedimentos adotados pelas comissões.

No último triênio (2015-2017), 41 cursos da UFPA receberam visita in loco. Destes, 39 cursos foram avaliados com desempenho satisfatório na Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica, 40 na Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial e 32 na Dimensão 3 – Infraestrutura (ver Tabela 01 a 03 e Gráficos 05 a 07 ANEXO).

No triênio anterior (2012-2014), o número de cursos com desempenho satisfatório, dentre os 61 cursos avaliados, foi: 49 na Dimensão 1; 59 na Dimensão 2; e 31 na Dimensão 3. (Ver Tabela 01 a 03 e Gráficos 05 a 07 ANEXO).

Para o ENADE, anualmente é organizado um evento para divulgação dos procedimentos e cronograma do ENADE. Em 2017, por conta da implantação do novo sistema ENADE, foram elaborados tutoriais para os coordenadores e para os discentes, bem como o monitoramento do andamento dos procedimentos.

No ciclo 2014-2016, 86 cursos da UFPA participaram do ENADE, apresentando o seguinte desempenho: 27 com conceito 2; 39 com conceito 3; 15 com conceito 4; e 2 com conceito 5. Portanto, 68,6% dos cursos apresentou desempenho satisfatório no ENADE (ver tabela 04 ANEXO). Por outro lado, quando se considera a nota do CPC, dos 67 cursos com nota, 92% destes obteve CPC satisfatório (Ver Tabelas 05 ANEXO).

A DIAVI com base nos dados dos CPC's disponibilizadas pelo INEP calculou a média de CPC's por Unidade Acadêmica no intuito de acompanhar os rendimentos nos cursos destas unidades no período de 2013 a 2016 (ver TABELA 07 ANEXO) e criar um indicador de Gestão para as referidas Unidades.

O desempenho institucional, considerando o IGC, demonstra que a UFPA está estável, na faixa 4 (ver TABELA 06 e Gráfico 08 ANEXO), alcançada desde 2013, graças a progressiva elevação do conceito médio do mestrado e do doutorado.

Os resultados da pesquisa de opinião foram sistematizados e apresentados à administração superior. Esses resultados também foram encaminhados para as unidades acadêmicas com a recomendação de analisa-los à luz de suas

particularidades, apresentar e discutir com a sua comunidade acadêmica, a fim de estabelecer ações de melhorias.

A análise dos dados da pesquisa, apresentada nos relatórios parciais 1 e 2, apontou para a necessidade de se investir na implantação de uma cultura de avaliação na comunidade acadêmica da UFPA, como uma ação imediata da CPA. A estratégia adotada pela CPA foi a realização de Oficinas de “Avaliação e Qualificação Institucional”, com análise dos relatórios de avaliações externas dos cursos e da autoavaliação instituição, de acordo com a vinculação do público (gestores, docentes e técnicos), como parte do Projeto de Formação em Avaliação Institucional (ver Figuras 01 e 02, no ANEXO).

Com esse foco, foi realizada uma formação em Belém, e no ano de 2017 foram realizadas as formações nos campi de Altamira, Belém (2), Cametá, Castanhal, Soure e Tucuruí, em parceria com o CAPACIT/PROGEP para certificação dos participantes. A participação foi bastante expressiva, especialmente, nos campi do interior.

Para a comunidade discentes, a estratégia adotada foi a realização de palestras nas unidades acadêmicas, em parceria com a PROEG, voltadas, principalmente, para os cursos da UFPA enquadrados no ENADE 2017, além de palestras em eventos institucionais (ver Figuras 03 e 04, ANEXO). Nesses encontros foi reforçada a importância da participação da comunidade discente nos processos de avaliação dos cursos, e apresentados os resultados das avaliações externas.

Dado o volume de cursos a serem atingidos, os cursos dos campi do interior ficaram sob a responsabilidade da CPA e os cursos da sede com a PROEG.

A participação dos discentes foi significativa e pudemos constatar a importância dessa ação, uma vez que a maioria dos discentes demonstrou desconhecimento sobre o assunto.

III – 2 - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

A missão da UFPA expressa no seu PDI 2016-2025 é **“Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”**.

Para o cumprimento dessa missão, o PDI apresenta os Objetivos Estratégicos institucionais, seus indicadores e as metas a serem alcançadas durante o período de vigência, compondo o **Painel de medição de desempenho institucional** (ANEXOS,

Quadro 01), seguindo o modelo de gestão adotado na UFPA, o que possibilita avaliar as ações adotadas para o alcance dos objetivos institucionais e o cumprimento de sua missão.

Os princípios e valores que devem pautar as ações institucionais são: a universalização do conhecimento; o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural, biológica, de gênero e de orientação sexual; o pluralismo de ideias e de pensamento; o ensino público e gratuito; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; a excelência acadêmica; a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

O ambiente amazônico em que a Universidade Federal do Pará se desenvolve adiciona dinâmicas que condicionam a sua atuação de modo importante. A baixa oferta de oportunidades de formação para um enorme contingente de jovens obriga a que se mantenha a expansão da oferta como objetivo. E mais, produzir conhecimento básico sobre os recursos naturais da Amazônia e desenvolver tecnologias para explorá-los de modo sustentável, garantindo riqueza e renda para a população.

Assim, na última década, além da diversificação da oferta com bacharelados nas áreas mais relevantes para o desenvolvimento de cada microrregião, a pesquisa se enraizou, dando origem a programas de pós-graduação em sete *campi* do interior (Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Bragança, Cametá, Castanhal e Tucuruí), além da capital. Um novo horizonte de formação e qualificação de recursos humanos para o desenvolvimento foi aberto com essas realizações e precisará ser consolidado ao longo da próxima década, com o fortalecimento da atividade de pesquisa e com a verticalização da pós-graduação por meio da abertura de cursos de doutorado.

A evolução da qualidade acadêmica e científica da Universidade Federal do Pará e o avanço do suporte que oferece à sociedade para a promoção do seu desenvolvimento com inclusão são os objetivos centrais do PDI 2016-2025 da UFPA.

No último triênio (2015-2017), apesar das restrições orçamentárias, a UFPA expandiu a oferta de cursos de graduação, com a criação de 2 cursos nos Campus de Salinópolis e 4 cursos no Campus de Ananindeua. Esses campi são os mais novos da UFPA, criados em 2013.

O número de vagas teve um salto mais expressivo de 2015 para 2016, tanto na sede quanto nos campi do interior, com um aumento de 752 vagas novas. Em 2017, o aumento de vagas ofertadas foi significativo nos campi do interior, o que compensou a redução de vagas na sede (Tabela 09).

Essa expansão também ocorreu na pós-graduação, com aumento expressivo no número de cursos de mestrado, acadêmico e profissional (Tabela 15).

A UFPA, em seu PDI/PPI, assume como política de ensino de graduação:

- Flexibilidade curricular com diversificação das possibilidades de integralização curricular;
- A diversificação dos cenários de aprendizagem e das estratégias metodológicas;
- Incentivo à realização de práticas pedagógicas inovadoras, que se utilize de tecnologias e metodologias como elementos estratégicos para a alteração das formas tradicionais de ensinar e aprender, tornando-as mais motivadoras e significativas;
- Diversidade, diferença e inclusão, tendo como referência a ideia de política curricular culturalmente orientada e a garantia de acesso e trajetória acadêmica;
- A valorização das dimensões artístico-culturais no processo de formação profissional em nível superior;
- Centralidade no desenvolvimento profissional contínuo de professores por meio de uma política de capacitação pedagógica ao docente de nível superior, para a compreensão da ação pedagógica e de métodos e instrumentos facilitadores da aprendizagem e da organização do trabalho pedagógico.
- Avaliação permanente do PPC.

Esses objetivos pautam as ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG/UFPA), de modo a impulsionar a qualidade do ensino de graduação, desenvolvendo os seguintes programas e projetos:

- 1) Programa de Apoio à Qualificação do Ensino de Graduação (PGRAD), constituído pelos subprogramas
 - LABINFRA: objetiva atualizar e aprimorar a infraestrutura laboratorial utilizada em atividades regulares de formação na graduação, especialmente nos cursos que priorizam atividades em ambientes dessa natureza em seus projetos pedagógicos.
 - MONITORIA: com o objetivo de promover a participação de estudantes de graduação, na condição de monitores, no desenvolvimento de atividades acadêmico-pedagógicas regulares, sob orientação de docentes da UFPA.
 - GESTÃO DE QUALIDADE: tem o objetivo de impulsionar a gestão dos cursos de graduação, com a incorporação de administradores na equipe da faculdade.

O subprograma está previsto para iniciar em 2018, como projeto piloto envolvendo cerca de 6 cursos.

- ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO: este subprograma propõe a incorporação de consultores *ad hoc* no processo de avaliação interna dos cursos de graduação, para auxiliar na identificação dos pontos frágeis, elaboração de um plano de melhorias e acompanhamento de sua execução. Com início previsto para 2018, o subprograma encontra-se na fase de adesão dos cursos interessados.

- PROINT: o Programa Integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão tem como objetivo principal incentivar a reestruturação de cursos de graduação e a atualização de seus Projetos Pedagógicos, com foco principal em propostas pedagógicas inovadoras.

2) Programa de Formação Continuada visa fortalecer as práticas de ensino, com foco da formação para a docência. É obrigatório para os docentes em estágio probatório, que devem cumprir uma carga horária mínima de participação no programa.

Além desses programas e projetos, a PROEG realiza a orientação para a elaboração e revisão de Projetos pedagógicos dos cursos de graduação com base nas diretrizes curriculares nacionais e institucionais, coordena os grupos da UFPA que participam do Programa de Educação Tutorial (PET), coordena a participação da UFPA no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e no Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES/Santander.

Para o ensino de pós-graduação, as políticas expressas no PDI são:

a) Incorporação da perspectiva da diversidade em todas as formações ofertadas na instituição.

b) Formação e capacitação de profissionais com competência técnico-científica e consciência ética para o exercício profissional crítico e autônomo que contribua para o desenvolvimento regional com responsabilidade social.

c) Estabelecimento de processos que potencializem os aspectos positivos e mitiguem as fragilidades dos cursos, identificados a partir das avaliações internas e externas.

Desta feita, o ensino de Pós-Graduação (*lato sensu e stricto sensu*) na UFPA abrange a Residência Médica, Especialização, Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado em diversas áreas do conhecimento.

Dentre os programas desenvolvidos na UFPA, por meio de sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), voltados ao ensino de pós-graduação, podemos destacar:

1. Programa de acompanhamento dos cursos de pós-graduação, por adesão, viabilizando um consultor ad hoc para avaliar o curso e acompanhar o atingimento das metas estabelecidas no plano de melhorias elaborado em conjunto com o corpo docente do curso.
2. Programa Pró-Discente destinado a atender discentes da pós-graduação a divulgar os resultados de suas pesquisas em eventos científicos nacionais.

A PROPESP também coordena a execução de programas financiados por agências externas, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (PROF, Pró-Equipamentos, Pró-Doutoral), o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PSDE), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (PIBIC), a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (PROINFRA) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA (PIBIC, Programa de Bolsas de Mestrado e Doutorado).

Além disso, mantém um conjunto de programas de apoio às atividades de pesquisa e pós-graduação em todos os níveis (graduação, especialização, residência, mestrado e doutorado), com recursos próprios e em parceria com a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – FADESP, FAPESPA, CAPES e CNPq. Os programas mantidos pela PROPESP compreendem principalmente ações voltadas ao intercâmbio de docentes, técnicos e discentes com grupos de pesquisa externos, ao desenvolvimento de projetos de pesquisa em colaboração com esses grupos e à publicação dos resultados dessas pesquisas nas melhores revistas científicas, com circulação internacional.

Outros programas dirigem-se à realização de eventos científicos, ao apoio à produção acadêmica e à iniciação científica de discentes. Os recursos de cada Programa são disponibilizados por fluxo contínuo ou por meio de editais com periodicidade anual.

A extensão na UFPA é coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), por meio das seguintes ações:

- a) Programa de Esporte e Lazer: objetiva estimular a prática esportiva e a promoção do esporte, atividades físicas e de lazer na comunidade universitária,

por meio da realização de jogos internos da UFPA (torneio, campeonatos), formação de Associações Atléticas nos campi do interior, aquisição de materiais esportivos e oficinas como forma de promoção a saúde e do bem-estar da comunidade universitária, e aprimorar competências esportivas em talentos já reconhecidos entre estudantes e servidores.

- b) Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX): objetiva apoiar programas/projetos de extensão vinculados às Unidades Acadêmicas com potencial de implementar, de forma qualitativa, experiências acadêmicas, na relação universidade- sociedade, com ênfase na inclusão social, fortalecendo e ampliando as atividades de extensão e aproximando, de forma indissociável, a extensão do ensino e da pesquisa
- c) Programa Conexões de Saberes: objetivo fortalecer a permanência de estudantes de origem popular na universidade e a democratização do acesso ao ensino superior, ampliar a relação entre a universidade e as comunidades populares, formar jovens universitários como pesquisadores e extensionistas, visando sua intervenção qualificada em diferentes espaços sociais, em particular, na universidade e em comunidades populares.

A Revista Conexões de Saberes, é uma publicação do Programa Conexões de Saberes: diálogo entre a universidade e comunidade populares, para divulgar estudos realizados no âmbito de ensino, pesquisa e extensão universitária, voltados à ações afirmativas, numa perspectiva interdisciplinar que se revele de interesse para as grandes áreas de pesquisa em Educação e sociedade.

- d) Programa Eixo Transversal: apoia projetos de Extensão Universitária integradores e de intervenção, norteados por um tema anual, com vista a garantir e promover a formação universitária, no âmbito da UFPA, integrando ensino, pesquisa e extensão.
- e) Programa Navega Saberes/Infocentro: prioriza a inclusão digital por meio das tecnologias da informação e do uso de INFOCENTROS como recurso para a realização de atividades acadêmicas supervisionadas e interdisciplinares, de planejamento e intervenção social, em conformidade com as ferramentas gestadas pelo Estado, como o Navega Pará/INFOCENTRO, que propõe esses espaços com a função de democratização do conhecimento e desenvolvimento de atividades sociais, tanto educacionais quanto culturais.

Em relação ao desenvolvimento artístico e cultural, a atuação da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) tem atuado intensamente no sentido de estimular a realização de eventos em arte e cultura, bem como estimular a produção artística da comunidade acadêmica (discente, docente e de técnicos). São desenvolvidos os seguintes programas:

1. Programa Formação em Arte e Cultura – Multicampiartes: visa promover a integração entre os Campi da UFPA por meio de atividades artísticas e culturais (oficinas, espetáculos, cortejos, sessões de cinema e encontros), para o aperfeiçoamento teórico-prático dos diversos grupos culturais e sociais, visando à divulgação e a troca de saberes por meio das artes, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da Amazônia.
2. Programa Publicações e Prêmios em Arte e Cultura, que contempla: Prêmio PROEX de Arte e Cultura; Prêmio PROEX de Literatura; Revista eletrônica Tucunduba; Revista Ensaio Geral; Publicação Antologia Literária; Revista Universo & Extensão
3. Programa Produção de Arte e Cultura, que inclui:
 - a. Campus Cultural: Apoiar a realização de espetáculos;
 - b. Auto do Círio: apoia a realização do Cortejo do Auto do Círio, com o intuito de integrar os diversos setores da UFPA com a comunidade externa, valorizando a tradição e a arte

III - 2.1 - Responsabilidade Social da Instituição

A multiplicidade de saberes, racionalidades e modos de vida que compõem o cenário social, regional, nacional e mundial são incorporados e valorizados pela UFPA ao instituir em sua política ações voltadas para a inclusão e para o reconhecimento da diversidade. Essas ações se traduzem na forma de: (i) vagas adicionais para pessoas com deficiência, indígenas e quilombolas, em todos os cursos de graduação ofertados; (ii) processo seletivo diferenciado para acesso à UFPA para grupos sociais específicos, como: quilombolas, trabalhadores do campo, indígenas, dentre outros; (iii) oferta dos cursos de Educação do Campo e Etnodesenvolvimento para oriundos de comunidades tradicionais; (iv) ampliação do sistema de cotas para atender estudantes do Ensino Médio egressos de instituições públicas.

A UFPA também oferta o curso de Letras LIBRAS, para atender a demanda por profissionais qualificados para o ensino da comunidade surda. Os docentes do curso também atendem os demais cursos da UFPA.

O atendimento das pessoas com deficiência tem sido realizado por diferentes setores da UFPA. O Núcleo de Inclusão Social, ligado à PROEG até 2016, é atualmente a Coordenadoria de Acessibilidade e atua no acolhimento dos calouros com deficiência, avalia suas necessidades especiais, promove formação em educação especial junto ao corpo docente, técnico e discente da UFPA, elabora matérias didáticos adaptados. A PROEX presta apoio psicossocial e financeiro por meio de diversos editais. E a Biblioteca Central possui o Setor Braille, onde são transcritos textos para atendimento de alunos cegos.

Além disso, por meio das unidades acadêmicas Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), Núcleo de Meio Ambiente e pelo Programa Pobreza e Meio Ambiente na Amazônia (POEMA) e diversos projetos de educação ambiental, a UFPA promove estudos e ações voltadas à diversidade, ao meio ambiente, a questão de gênero, relações étnico-raciais, dentre outros.

A UFPA estreita suas relações com o meio empresarial principalmente por meio da atuação de sua Agência de Inovação Tecnológica, que vem desenvolvendo trabalhos coordenados de incentivo à interação com empresas para a realização de pesquisa e o desenvolvimento de produtos, serviços e processos de inovação tecnológica, para atender às demandas regional, nacional e global com foco no desenvolvimento sustentável.

A proposta central é reunir diferentes atores em um grupo heterogêneo em que sejam envolvidos laboratórios de pesquisa, centros de pesquisa, órgãos de fomento, instituições financeiras, instituições públicas, que participam ativamente do processo de desenvolvimento e difusão de inovação promovendo-se a necessária interação entre eles, com vistas à transferência de tecnologias geradas no âmbito institucional.

Para atingir seus objetivos a Agência desenvolve os seguintes programas:

- Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica (PIEBT), com vistas a atender demandas locais por serviços especializados na criação e no posicionamento de empresas de base tecnológica no mercado, aproveitando-se o potencial dos recursos da biodiversidade.

- Programa de proteção da Propriedade Intelectual, com o intuito de disseminar a cultura de proteção ao conhecimento, promovendo os registros de direitos autorais, em convênio com a Fundação Biblioteca Nacional – FBN (obras literárias, artísticas e científicas), os de propriedade industrial (patentes, marcas e desenho industrial, indicações geográficas e cultivares), bem como o registro de *softwares* e projetos arquitetônicos.

A Agência mantém uma “vitrine tecnológica” em sua página eletrônica que apresenta tecnologias oriundas da UFPA que estão protegidas através de depósito de pedido de patente e buscam empresas e instituições interessadas em licenciá-las e continuar o desenvolvimento da tecnologia.

Além disso, realiza o cadastramento (SMC) de unidades de pesquisa, ensino e extensão da UFPA e outras instituições de Ciência e Tecnologia, bem como, empresas e profissionais autônomos interessados em atuar como parceiros em projetos que podem ser transformados em produtos, processos e tecnologias, bens culturais e práticas inovadoras, que irão gerar o desenvolvimento e o bem-estar para a sociedade.

Com o SMC (Sistema de Mapeamento de Competências), as empresas poderão buscar soluções para otimizar os resultados de gestão e aperfeiçoar processos ou produtos, por meio de consultorias e serviços tecnológicos. Além da oportunidade de disponibilizar seus serviços estabelecendo assim, uma parceria de sucesso.

III – 3 - Política institucional para internacionalização

A Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER) é uma unidade da Administração Superior da UFPA, instituída com o objetivo de “promover a cooperação entre a UFPA e as diversas instituições internacionais de ensino, pesquisa e fomento à educação, na área científica e cultural”, atuando fortemente no incentivo e consolidação de parcerias com universidades estrangeiras, no fomento ao conhecimento e compreensão de outras culturas e realidades, na colaboração com o ensino de idiomas, assim como na mobilidade de alunos, professores e administradores da UFPA.

Atualmente, a UFPA mantém 92 acordos de cooperação, distribuídos em 23 países. Portugal, França e estados Unidos são os países com os quais a UFPA possui o maior número de acordos. (Tabela 21).

Com relação à mobilidade acadêmica, a UFPA participa dos seguintes programas:

- 1) Programa Erasmus+: O Programa Erasmus+ é financiado pela União Europeia e tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável dos seus parceiros no domínio do ensino superior.
- 2) Programa de Bolsas de Mobilidade Internacional Fórmula Santander Universidades
- 3) Santander Universidades Bolsas Ibero-Americanas: O objetivo do programa é propiciar aos estudantes de graduação uma oportunidade de acesso a culturas estrangeiras, realizando um semestre de intercâmbio em renomadas universidades ibero-americanas conveniadas com o Programa Santander e com a UFPA.
- 4) Programa Erasmus Mundus SMART2
- 5) Programas Top China e Top Espanha
- 6) Programa de Mobilidade Acadêmica Euro Brazilian Windows Plus
- 7) Programa de Intercâmbio BRAMEX e BRACOL: BRAMEX e BRACOL surgiram do Acordo de Cooperação Acadêmica e Cultural da Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior de la República Mexicana (ANUIES) e da Asociación Colombiana de Universidades (ASCUN), respectivamente, com o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). O objetivo do acordo é a promoção de mobilidade acadêmica entre os estudantes de graduação dos países membros, de forma a reconhecer os estudos desenvolvidos nas instituições, possibilitando um enriquecimento acadêmico e cultural do corpo estudantil.

Alunos de cursos de graduação, de áreas variadas (de acordo com a Universidade escolhida) terão a oportunidade de cursar um semestre em um dos países participantes dos programas (México ou Colômbia).

O número de discentes recebidos e enviados, da graduação e da pós-graduação estão apresentados na Tabela 22

III - 3 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Atualmente, a comunidade discente da UFPA é de 35.754 alunos matriculados, distribuídos em 152 cursos de graduação. Destes cursos, 83 são ofertados na sede e 69 nos campi do interior do estado. Do total, 78 são cursos de Licenciatura, 72 são cursos de Bacharelado e 2 cursos de Tecnologia.

A oferta de cursos noturnos representa pouco mais de 23% dos cursos ofertados pela UFPA (ver Tabela 12) e se concentram principalmente na sede.

Para atender as características regionais, a UFPA adota, nos campi do interior, uma forma alternativa de oferta de turmas, com períodos de aulas concentradas nos meses de janeiro-fevereiro e julho-agosto, em turno integral. Esse formato de desenvolvimento de curso possibilita o atendimento de egressos da educação básica de municípios mais distantes dos campi, incluindo aqueles inseridos no mercado de trabalho, pois requer deslocamento para o campus apenas nesses meses. Atualmente, encontram-se em funcionamento 90 turmas nesse formato de oferta de diversos cursos da UFPA, com uma população de 3085 alunos matriculados.

Como descrito no Eixo Desenvolvimento Institucional, a UFPA realiza um conjunto de ações voltadas a melhorias do ensino.

O Programa de Apoio à Qualificação do Ensino de Graduação teve início em 2017 e, por meio do Edital LABINFRA, aprovou 84 projetos de manutenção e modernização de laboratórios de ensino, sendo 54 de unidades acadêmicas da sede e 30 do interior. Já, pelo subprograma Monitoria foram atendidas 270 bolsas que resultaram no envolvimento de 296 discentes dos mais diversos cursos da instituição.

O Programa de Formação Continuada atendeu 196 docentes em 2017, distribuídos por unidades acadêmicas da sede e de campi do interior. (Ver Tabela 23)

A PROEG iniciou em 2017 uma pesquisa para o diagnóstico de processos de retenção, evasão e aproveitamento de estudos dos discentes dos Cursos de Graduação, com aplicação de um questionário para turmas de diversos cursos, num total de 1355 questionários. A compilação dos dados e sua análise estão em curso e irão subsidiar novas ações para mitigar as fragilidades identificadas.

As ações da PROPESP para a pesquisa e a pós-graduação são desenvolvidas para fomentar a qualidade e ampliar o atendimento da demanda da região, tanto por formação de recursos humanos como geração de conhecimento e produtos de qualidade.

Desta feita, instituiu o Prêmio Professor Benedito Nunes (PPBN) com o intuito de reconhecer e estimular os pesquisadores e programas de pós-graduação dos Institutos de Ciências da Arte (ICA), de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) e de Letras e Comunicação (ILC) da UFPA.

Um dos desafios enfrentados pela UFPA é a fixação de doutores, seja na sede, mas principalmente nos campi do interior. Para motivar e inserir os docentes recém-doutores no ambiente da pesquisa, e estimular sua permanência na instituição, foi instituído o Programa PRODOUTOR, com dois subprogramas: PARD e PARC. O PARD é destinado a docentes recém-doutores, enquanto que o PARC atende o docente doutor recém-contratado. O auxílio compreende equipamentos e bolsa IC. Em 2017 foram contemplados 100 auxílios e renovadas as bolsas IC de 102 docentes atendidos pelo programa no ano anterior.

Durante o ano de 2017, a PROPEP se empenhou em fortalecer a Iniciação Científica expandindo o número de bolsas ofertadas com recursos próprios nos programas PIBIC/UFPA, PIBIC-UFPA/INTERIOR (exclusiva para os campi do interior), PIBIC-UFPA/AF, PIBIC-UFPA/PRODOUTOR, PIBIC-UFPA/PRODOUTOR-RENOVAÇÃO e PIBIC EBTT, minimizando os impactos sofridos pelo corte de orçamento dos programas fomentados pelo CNPq (PIBIC/CNPq, PIBIC-CNPq/AF, PIBITI/CNPq) e pela ausência de Editais da FAPESPA (PIBIC/FAPESPA). No total, o número de bolsas disponibilizadas nesses subprogramas foi de 1.153.

Em 2017 a PROPEP deu continuidade ao Estágio PIBIC de Verão, que seleciona alunos para realizar estágio em outra Instituição do país, durante um mês, no período de recesso das aulas regulares na UFPA. Na instituição de destino, o estágio é supervisionado por um bolsista de produtividade em pesquisa CNPq, com a anuência e acompanhamento do orientador do bolsista na UFPA. Em 2017, foram contemplados 30 alunos, sendo 10 de cada uma das seguintes grandes áreas: 1) Ciências Exatas, da Terra, e Engenharias; 2) Ciências da Vida; 3) Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes

O Programa PIBIC-Interior permitiu a concessão de 130 bolsas de iniciação científica para docentes doutores ou mestres atuantes nos *campi* da UFPA, no interior do Estado (Tabelas 19). Esse programa tem marcado um posicionamento da PROPEP no sentido de estimular e fortalecer a pesquisa nos *campi* do interior, com aumento anual no número maior bolsas.

Programa de apoio à cooperação interinstitucional (PACI): incentiva o aproveitamento de oportunidades de cooperação entre Grupos de Pesquisa vinculados à Pós-Graduação da UFPA e de outras Instituições de Ensino Superior (IES). O Programa integra a política de fortalecimento dos grupos de pesquisa emergentes e cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa da Plataforma Lattes/CNPq.

Programa oferece recursos para a realização de reuniões, para elaboração de propostas a serem submetidas a agências de fomento que estejam disponibilizando financiamento para a cooperação interinstitucional na Pós-Graduação. Em 2017, foram recebidas e aprovadas 40 propostas, com o envolvimento de 15 países no total.

A UFPA, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, estimula a produção acadêmica por meio de dois programas:

- 1) Programa de apoio à publicação qualificada - PAPQ: fomenta a publicação de artigos científicos de autoria de docentes, técnicos e discentes dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da UFPA, em revistas estrangeiras bem avaliadas pelas respectivas áreas de conhecimento. São cobertas despesas com tradução e revisão de textos, confecção de figuras e taxas de publicação.
- 2) Programa institucional de apoio à produção acadêmica (PIAPA): apoia o comparecimento de pesquisadores da UFPA a eventos científicos no país e no exterior, para a apresentação de trabalhos científicos originais. O programa prevê a concessão de passagens aéreas, complementando as concessões do PIAPA por cota às unidades acadêmicas da UFPA

III – 4 - Comunicação da IES com a comunidade externa e interna

A UFPA tem buscado fortalecer sua interação com a comunidade universitária e os cidadãos de uma maneira geral por meio de diversos mecanismos. Com esse intuito, diversas mudanças ocorreram para se chegar na estrutura da atual Assessoria de Comunicação Institucional – ASCOM, órgão responsável por coordenar as políticas de comunicação da UFPA.

A ASCOM mantém os seguintes canais de comunicação com a comunidade externa e interna:

- 1) Jornal Beira do Rio, no qual são publicadas matérias sobre as pesquisas realizadas na UFPA, nas diferentes áreas do conhecimento;
- 2) Serviço de atendimento à imprensa, estreitando as relações com a imprensa local;
- 3) Plantão Divulga, para circulação de notícias diversas da UFPA via e-mails institucionais da comunidade acadêmica;
- 4) Redes sociais (facebook, twitter e instagram), para estabelecer troca de informações entre a instituição e a comunidade interna e externa;

- 5) Portal da UFPA, com notícias, agenda de eventos e programação cultural, editais, catálogo de cursos, dentre outros.

Adiciona-se a esses canais de comunicação com a comunidade em geral, a Ouvidoria da UFPA e o Serviço de Informação ao Cidadão.

III - 5 - Política de Atendimento aos Discentes

As políticas de atendimento ao discente eram realizadas, principalmente, pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e pelo Núcleo de Inclusão Social (NIS) vinculado à PROEG. Em 2017 foi criada a Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST) que passou a incorporar parte dos programas e projetos desenvolvidos pela PROEX e o NIS, o qual passou a ser a Coordenadoria de Acessibilidade da SAEST.

As políticas contemplam programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, representando um conjunto de ações voltadas aos discentes, listados a seguir:

- 1) Programa de Apoio Pedagógico (PROAP), com o desenvolvimento das ações:
 - a. Curso de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA), consiste em apoio financeiro a Unidades Acadêmicas e Regionais para desenvolverem ações de nivelamento da aprendizagem, em razão de uma carência detectada na formação básica dos discentes, principalmente nas áreas de Matemática, Química, Física, Língua Portuguesa, oriundas do Ensino Básico, causando sérias dificuldades no percurso acadêmico do discente no Ensino Superior.
 - b. PROLÍNGUAS: objetiva ampliar a formação acadêmica e profissional do estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com o desenvolvimento de habilidades de leitura, compreensão e escrita em línguas estrangeiras, por meio de vagas em cursos livres de língua estrangeira da UFPA. O projeto também possibilita a participação dos alunos em programas vinculados ao processo de internacionalização da Universidade
 - c. PRODIGITAL: tem como objetivo apoiar, pedagogicamente, os discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, bem como promover a

inclusão digital e social, buscando promover a assistência e integração por meio das tecnologias de informação para melhoria do desempenho acadêmico e exercício da cidadania.

- d. Auxílio a Viagem Acadêmica (AVA), preferencialmente para discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos, estimulando a produção científica.
- e. Realização de Eventos Estudantis: apoia a realização de eventos estudantis ou sob sua supervisão e apoiar intercâmbio didático-científico (semana de calouros, jornada, encontro, colóquio, congresso, simpósio, seminário, conferências e outros similares) ou político-acadêmico.
- f. Ônibus para Viagens Acadêmicas coletivas de estudantes de graduação para participação em eventos acadêmico-científicos e/ou políticos

2) Programa Permanência que consiste dos seguintes apoios:

- a. Auxílio Permanência: apoia o discente que se encontre sem condições de arcar com o custo parcial ou integral de transporte, alimentação e material didático-pedagógico para realização de seus estudos.
- b. Auxílio Moradia: ao discente que estuda fora da sua cidade de origem, e que não dispõe de vaga em residência estudantil. Os auxílios são destinados a discentes pertencentes a populações tradicionais em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cursando, prioritariamente, a primeira graduação.
- c. Kit Acadêmico: para os discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica para aquisição de materiais/equipamentos de apoio às atividades didático-pedagógicas e acadêmicas.
- d. Auxílio Creche: visa subsidiar, com um auxílio mensal, os estudantes de graduação presencial, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, na contratação de serviços de creches para seus filhos.
- e. Auxílio PcD: objetiva conceder auxílio financeiro para estudantes com deficiência para subsidiar necessidades básicas, total ou parcialmente, com alimentação, transporte, material didático e moradia.
- f. Kit PcD: visa subsidiar a aquisição de materiais que ajudem os estudantes com deficiência em suas necessidades de locomoção (p.ex. cadeiras de

rodas) ou equipamentos especiais para aprendizagem, tais computadores e impressoras adaptados para a escrita e leitura para deficientes visuais.

- 3) PROMISAES/MEC: consiste na oferta de auxílio financeiro para estudantes estrangeiros participantes do Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), a fim de suprir as suas necessidades básicas ao longo das atividades na respectiva graduação, o qual possui vínculo matricular.
- 4) Programa Estudante Saudável (PES): O PES disponibiliza aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica prestação de serviços em saúde, no âmbito individual e coletivo, abrangendo a assistência e o atendimento à saúde; a prevenção de agravos; o diagnóstico e o tratamento de baixa complexidade, visando o bem-estar e a qualidade de vida do estudante.

O PES se materializa por meio de projetos de extensão nas especialidades de: análises clínicas, clínica médica; ginecológica, psicológica, psiquiátrica, fisioterapia e terapia ocupacional, assistência odontológica preventiva e terapêutica. Os serviços são prestados pelos seguintes setores da UFPA: Hospitais Universitários Barros Barreto e Bettina Ferro de Souza; Serviço de Assistência Psicossocial (SAPS); Clínica de Psicologia; Faculdade de Odontologia; Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

IV - Eixo 4: Políticas de Gestão

IV – 4.1 -Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Universidade Federal do Pará, por meio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP), de 13 de abril a 15 de maio de 2015, vai realizar sua primeira Pesquisa de Clima Organizacional. A ação tem por objetivo identificar a percepção dos servidores acerca de fatores como: condições ambientais, capacitação, informação, relacionamento interpessoal, reconhecimento, inovação, processos, entre outros que afetam, direta ou indiretamente, o ambiente de trabalho.

Para a diretora de Desempenho e Desenvolvimento, Cleide Raiol, responsável pela ação, a pesquisa de clima deve ser compreendida como um importante instrumento de gestão, capaz de medir o grau de satisfação dos servidores e nortear os gestores para alcance dos objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). “A pesquisa é uma ótima oportunidade para que o servidor manifeste sua opinião e aspirações acerca da instituição, fornecendo à administração

orientações imprescindíveis para a tomada de decisões, proporcionando um clima organizacional ainda mais positivo e cooperativo na Universidade”, afirma.

As dimensões utilizadas para avaliar o clima, serão apresentadas na seguinte ordem: (1) ambiente de trabalho; (2) capacitação; (3) chefia; (4) inovação; (5) instituição; (6) processos organizacionais; (7) reconhecimento; (8) relações pessoais; e (9) outras.

Em virtude das diferentes percepções apresentadas pelos servidores técnico-administrativos e pelos servidores docentes, os dados foram tratados separadamente. Após a análise, foi constatado que 64,5% dos servidores técnico-administrativos estão satisfeitos com os seus ambientes de trabalho. Já entre os docentes, o índice de satisfação ficou em 53,4%. Como pontos a serem melhorados os técnicos apontaram a urgência em adaptar os espaços físicos, garantindo a acessibilidade a pessoas com deficiência, além de comungarem desta sugestão, os docentes mencionaram ser preciso contar com equipamentos de informática e sistemas de informação mais adequados à realização das suas tarefas de trabalho.

As ações e incentivos de capacitação e qualificação oferecidas pela Universidade também foram bem avaliadas por 69,3% dos técnicos e por 62,7% dos docentes. Destacando apenas a importância de tornar mais transparentes os critérios utilizados na seleção para os eventos de capacitação. No que diz respeito ao grau de satisfação com suas chefias imediatas, 71,9% dos técnicos e 63% dos docentes se dizem contentes com a compreensão e incentivo por elas recebido.

A categoria inovação, por sua vez, foi avaliada positivamente por 63,4% dos técnicos e por 56,1% dos docentes, demonstrando que as informações acerca de mudanças nos processos institucionais são repassadas às unidades e que existe abertura para que os próprios servidores sugiram mudanças. Como melhoria, os docentes apontaram a necessidade de instaurar uma cultura de mais diálogo que favoreça o incentivo e o desenvolvimento de novas ideias dentro da Instituição. Já a categoria avaliação institucional obteve um dos maiores índices de satisfação entre os servidores. 73,4% dos técnicos e 70% dos docentes demonstraram grande conhecimento da identidade institucional e da importância do seu trabalho para a Universidade e, além disso, julgaram que a UFPA apresenta boas perspectivas para o desenvolvimento profissional. Como ressalva, os participantes sugeriram que os

critérios da avaliação de desempenho sejam reajustados para melhor refletir a atuação dos servidores.

No quesito processos de trabalho, mais de 70% de ambas as categorias de servidores afirmaram ter clareza das competências necessárias para realizar suas atividades, avaliando como positiva a autonomia a eles conferida para a tomada de decisões. Entre os apontamentos recorrentes foi sugerido melhorar a divisão dos trabalhos nas unidades, assim como capacitar os servidores para a realização adequada de suas tarefas. Quando consultados acerca do reconhecimento pelo trabalho realizado, 66% dos técnicos e 59% dos docentes disseram-se satisfeitos com as atividades exercidas na Universidade e o aproveitamento de suas habilidades, sentindo-se reconhecidos como bons profissionais por realizarem suas tarefas com dedicação e qualidade.

Na dimensão relações interpessoais, constatou-se que 62,5% dos técnicos e 51,4% dos docentes avaliam como positivos os relacionamentos estabelecidos entre os colegas de trabalho. Em resumo, ainda que tenha sido identificada a prevalência de relações harmoniosas e cooperativas entre os docentes, foram pontuadas como dificuldades a comunicação e a cooperação com servidores lotados em outras unidades, além da frequente acentuação dos erros em detrimento dos acertos, os técnicos também apontaram a importância de promover maior cooperação entre as unidades da UFPA.

A política de pessoal expressa nos objetivos estratégicos do PDI é voltada para adequação da força de trabalho às efetivas necessidades institucionais e valorização dos servidores com foco em resultados. Esses objetivos pautam o planejamento da PROGEP que, por meio do CAPACIT (Centro de Capacitação/PROGEP), ofertam cursos e oficinas de capacitação. Em 2017, as ações de capacitação oferecidas estão relacionadas na Tabela 26 do ANEXO.

Uma dessas ações é a efetivação do modelo de gestão por competências. Com o intuito de aprimorar esse modelo e o levantamento das necessidades de capacitação da UFPA, a PROGEP vinculou o mapeamento de competências, que está em seu terceiro ciclo de realização, à avaliação de desempenho e a elaboração do Plano de

ações de capacitação. O objetivo foi iniciar a integração da gestão por competência à gestão do desempenho.

A PROPESP, por sua vez, desenvolve o Programa de Apoio à Qualificação de Servidores Docentes e Técnico-administrativos (PADT): O PADT tem como objetivo promover a formação de pessoal da UFPA em cursos de pós-graduação *stricto sensu* e, assim, qualificar as atividades fim e as atividades meio na instituição, bem como contribuir para o crescimento profissional de seus servidores. O PADT compreende tantas ações dirigidas a Programas de Pós-Graduação da UFPA que oferecem vagas especiais para docentes e técnicos da instituição, quanto ações voltadas aos próprios servidores que realizam os cursos de pós-graduação na UFPA (Tabela 25).

IV - 4.2 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Organização da gestão da UFPA compreende:

A Reitoria é exercida pelo Reitor e, nas suas faltas e impedimentos, pelo Vice-reitor.

Secretaria geral, Ouvidoria e Assessorias de Comunicação são Unidade especiais de apoio Administrativo. Na nova Administração a AEDI (Assessoria de Educação a Distância) teve a sua transformação em Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE²), também foram Criadas à Assessoria de Diversidade e Inclusão Social (ADIS), Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF), Diretoria de Gestão Estratégica na Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) e Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica (NEB).

Além das Assessorias Especiais, o Reitor conta ainda com a assessoria da Procuradoria Geral, da Coordenação da Administração Superior (CAS), da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), da Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD), dos Órgãos Suplementares (Agência de Inovação Tecnológica – UNIVERSITEC, Arquivo Central, Biblioteca da UFPA, Centro de Memória da Amazônia (CMA), Centro de Processos Seletivos (CEPS), Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos (CIAC), Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), Editora Universitária (EDUFPA), Gráfica da UFPA e Museu da UFPA (MUFPA)) e da Prefeitura da UFPA.

As Pró-reitoras são unidades executivas da Administração Superior da UFPA diretamente subordinadas ao Reitor e encarregadas dos seguintes assuntos: Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão, Relações Internacionais, Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Administração e Desenvolvimento e Gestão de Pessoal.

O Campus é uma unidade regional da UFPA instalada em determinada área geográfica, com autonomia administrativa e acadêmica. Os Campi devem atuar em interpelação mútua e em interação com a Administração Superior da UFPA na elaboração e consecução de projetos, planos e programas de interesse institucional. São Campi da UFPA os polos de Belém, Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Salinópolis, Soure e Tucuruí.

A Unidade Acadêmica é órgão interdisciplinar que realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo cursos regulares de Graduação e/ou de Pós-graduação que resultem na concessão de diplomas ou certificados acadêmicos. São Unidades Acadêmicas: Institutos e Núcleos.

A Unidade Acadêmica Especial é órgão de ensino, que também realiza atividades de pesquisa e extensão, e cuja natureza é a de experimentação, estágio e complemento da formação profissional em interação com as unidades acadêmicas pertinentes. São unidades acadêmicas especiais: a Escola de Aplicação e os Hospitais Universitários Bettina Ferro de Souza e João de Barros Barreto.

IV - 4.3 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira é imprescindível para a Universidade, principalmente porque é fator primordial para a longevidade de suas atividades.

Observa-se que a IES cumpre com suas obrigações financeiras em dia, embora o cenário econômico no país passe por uma importante crise. Apresentando, crescimento demonstrado pela abertura de novos cursos e ampliação da infraestrutura física e, conseqüentemente, de pessoal e de tecnologia.

A Captação de recursos além da Verba de manutenção do MEC tem demonstrado crescimento de 2016 e 2017.

Na Receita Própria em 2016, nas Fontes 281, 250 e 280. Houve arrecadação líquida de 76,37% (16.212.164) do valor previsto para o exercício com execução de 84% do valor efetivamente arrecadado.

No exercício de 2017, a UFPA arrecadou em receita decorrentes de Contratos e Convênios R\$ 19.308.643,53, sendo 59,34% com prestação de serviços administrativos e comerciais gerais e 15,91% oriundos de convênios com o Estado, nota-se que essas duas fontes de arrecadação concentram 75,25% de todas as receitas próprias da IFES, conforme quadro abaixo.

V- Eixo 5: Infraestrutura Física

A Universidade Federal do Pará possui diversos prédios em Belém e nos campi do interior. Para alcançar a missão de aumentar o número de alunos no ensino superior público no estado do Pará foram construídos diversos prédios de salas de aula, laboratórios e administrativos para atender ao crescente número de ingressantes nos cursos da UFPA. Os prédios recentemente inaugurados foram construídos levando em consideração as normas de sustentabilidade e a acessibilidade de pessoas com deficiência. Muitos prédios apresentam mais de vinte anos desde a inauguração e, portanto, estão passando por um processo de adaptação para que sejam mais sustentáveis (menor consumo de água e energia) e acessíveis (construção de rampas e instalação de plataformas para PcD).

Estão sendo realizadas obras de urbanização em Belém e nos campi do interior como, por exemplo, construção de passarelas cobertas ligando os prédios, pavimentação de vias, instalação de ciclo faixas e estacionamentos.

Para que toda a estrutura funcione de forma satisfatória para a população é necessária inspeção e manutenção constante em todas as dependências da instituição. São realizadas vistorias nas instalações elétricas, hidráulicas e de lógica. Também são vistoriadas as condições estruturais de prédios antigos para garantir a segurança dos usuários.

Quadro com aumento das áreas em diversos campi encontra-se colocado na tabela 30.

A UFPA é um órgão integrante do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP. Este sistema foi instituído pelo Decreto 7.579/2011 e organiza o planejamento, a coordenação, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de Tecnologia da Informação dos órgãos e entidades da administração

pública federal direta, autárquica e fundacional. Em virtude disto, a instituição tem adotado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC como seu principal instrumento de planejamento estratégico de TI e sua elaboração é baseada no Guia (de elaboração) de PDTIC do SISP. O PDTIC deve ser alinhado ao Plano Estratégico Institucional bem como a Estratégia de Governança Digital (EGD) 2016-2019 e ao Guia de Governança de TIC ambos do SISP.

As instalações que a IES utiliza como sala de aula, denominadas de Pavilhão de Aulas, atendem às necessidades institucionais quanto à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, em condições suficientes, e foram ampliadas com a inauguração do Mirante do Rio, inaugurado final de 2016 e iniciado sua atividade em 2017. Situado no Campus Guamá. Este prédio, pela disponibilidade de salas e pelos recursos que o integram, também passou a abrigar salas de aula dos cursos vinculados ao Instituto de Letras e Comunicação (ILC), Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), Instituto de Educação Científica e Matemática (IEMCI), Instituto de Geociências (IG) e Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH).

O prédio conta com rampas de acesso para o primeiro piso, destinadas à atender pessoas com dificuldade de locomoção. No primeiro piso foi realizado um tratamento diferenciado com marcações padronizadas que facilitam o acesso de pessoas com limitações visuais. Para acesso aos andares superiores, a partir do primeiro piso, professores, alunos, servidores e demais usuários podem contar com nove elevadores, cada um com capacidade para transportar 10 pessoas de cada vez e também largas escadas que dão acesso a todos os andares.

As salas de aula, num total de 64, são de dois padrões: quarenta e oito salas com capacidade para receber 45 alunos e dezesseis salas com capacidade para 56 alunos. Todas as salas são dotadas de mesas, cadeira para professor e carteiras para alunos, em número compatível com a capacidade das salas; cada sala está equipada com aparelhos de ar condicionado, Datashow e pontos de acesso à internet. A iluminação, tanto das salas quanto dos corredores e áreas comuns, está perfeitamente adequada, o que permite aos professores, alunos, demais servidores e visitantes um ambiente confortável e seguro.

Como parte integrante da estrutura alocada neste prédio existem, também, salas destinadas à administração desse patrimônio e uma equipe composta por quatro servidores, cuja função é organizar a preparação adequada das salas de acordo com

as solicitações das unidades acadêmicas, controladas e administrada pela Pró-reitoria de graduação - PROEG. Esta equipe é acrescida de estagiários distribuídos em todos os andares, encarregados de dar aos professores o suporte necessário à superação das necessidades e imprevistos que eventualmente surjam. A equipe, também, conta com quatro vigilantes de uma empresa prestadora de serviço, que são encarregados da segurança do prédio, tanto durante quanto após os horários de funcionamento das atividades regulares no prédio.

As bibliotecas têm seu demonstrativo de atuação na Tabela 31 e 32, onde mostra o quantitativo de bibliotecas e seus atendimentos e a aplicação de recursos em suas ampliações. Seu sistema é o PERGAMUM e o ICAP, além programa DSVOX para pessoas com necessidades audiovisuais.

A UFPA possui dois Restaurantes Universitários na sede, sendo um localizado no campus básico, que conta atualmente com uma cozinha industrial, com capacidade para a produção de 5000 refeições/dia e outro no profissional.

A Prefeitura da UFPA executou nos últimos anos diversas obras tanto no campus de Belém como nos campi do interior do estado, aumentando consideravelmente a área construída desta IFES. Por outro lado, a infraestrutura da universidade tem sido, recorrentemente, mal avaliada por órgãos reguladores em relação à acessibilidade e à sustentabilidade.

Como ação objetiva, a Diretoria de Espaço Físico (DIESF) tem concebido suas obras implantando mecanismos e equipamentos que tornem acessíveis e sustentáveis os novos prédios construídos, porém há um grande desafio que é a adequação de todos os espaços construídos desde a implantação até o surgimento de decretos que visam à acessibilidade e sustentabilidade. E em obediência aos Decretos de nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, e nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, a UFPA vem implementando várias obras de reformas e adaptações no seu espaço físico, visando à eliminação das barreiras arquitetônicas para tornar os recursos e edificações cada vez mais acessíveis de modo a garantir acessibilidade das pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida.

A implementação do plano de acessibilidade e sustentabilidade na infraestrutura física dos espaços e prédios antigos é um trabalho gradativo e deve ser executado por etapas, pois requer um levantamento e planejamento de todos os itens que requerem essas ações para, posteriormente, executá-los à medida que se tenha recursos orçamentários e em vista do surgimento das necessidades.

VI - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados apresentados demonstram um avanço institucional, quando se considera as informações obtidas no triênio 2015-2017 e o alcance da maioria das metas estabelecidas no PDI.

Um processo continuado de fortalecimento da Pós-Graduação e da Pesquisa é claramente observado, com a criação de novos núcleos de pesquisa, com o aumento dos cursos ofertados, inclusive nos campi do interior, no número de titulados, à exceção do doutorado. Essa evolução tem repercutido nas avaliações externas da instituição, com contribuição significativa dos indicadores da pós-graduação na obtenção do conceito 4 no IGC/MEC, e de seus cursos de pós-graduação, nas quais conceitos progressivamente mais elevados vêm sendo alcançados.

Os números atestam também o fortalecimento do programa de iniciação científica na Instituição. Ressalta-se que os programas PIBIC-Interior e PRODOUTOR permitiram que um número significativo de docentes, que tinham poucas chances de receber cotas de bolsas no modelo existente, tivessem acesso a essas bolsas, sem a concorrência com pesquisadores veteranos. Por outro lado, na distribuição das bolsas IC por curso, observa-se uma distribuição muito irregular, com alguns cursos com nenhum bolsista e outros com mais de 100, o que merece uma avaliação mais detalhada dos fatores envolvidos.

A adoção do modelo de planejamento estratégico, com a elaboração de Planos de desenvolvimento das unidades, alinhados ao PDI e atrelados a processos de acompanhamento e avaliação deverão resultar em significativas melhorias na gestão institucional, especialmente nas unidades acadêmicas e conseqüentemente nos cursos.

As políticas institucionais para a graduação foram impulsionadas na gestão do reitor Emmanuel Tourinho, expressas em um conjunto de novos programas, alguns iniciados em 2017, outros ainda não iniciados, mas que já estão planejados para começar em 2018. Também se observa uma ampliação das ações afirmativas e de inclusão social com a criação da SAEST.

A taxa de sucesso da graduação teve um aumento, embora pequeno. No entanto, o desempenho dos cursos de graduação nas avaliações externas, especialmente no ENADE, demonstra a necessidade de maior atenção aos fatores envolvidos e minuciosa avaliação dos impactos dos novos programas instituição.

A infraestrutura física da UFPA vem melhorando gradativamente, porém carece de maior investimento, pois é a dimensão com desempenho mais insatisfatório, seja nas avaliações externas quanto nas internas.

Além da infraestrutura, melhorias na comunicação interna e externa são necessárias, que possibilitem maior visibilidade das ações realizadas na UFPA.

VII - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

- ✚ Criação dos “FORUM de Avaliação”, evento a ser realizado anualmente, em cada campus.
- ✚ Interlocução com a ASCOM e demais setores, para tratar da melhoria de comunicação Interna e Externa;
- ✚ Propor adequações no modelo de relatório anual de atividades, a fim de contemplar todas as informações necessárias.
- ✚ Realizar análise de todos os PDU das unidades, a fim de acompanhar sua execução. Mapeamento com Identificação dos prédios da UFPA, com melhor sinalização para localização nos Campi da UFPA.
- ✚ Analisar os dados da 1ª aplicação do Avalia,
- ✚ Institucionalizar o procedimento de mudança de gestores e meios de comunicação (e-mail Institucional para cada curso).

ANEXOS

MEDIÇÃO DE DESEMPENHO

Quadro 1- Painel de medição de desempenho da UFPA

QUESTIONÁRIOS MINHA OPINIÃO

Questionário 1 – DISCENTE

Questionário 2 – DOCENTE

Questionário 3 – TÉCNICO ADMINISTRATIVO

GRAFICOS DE PARTICIPAÇÃO NO MINHA OPINIÃO

Gráfico 01 – TOTAL DE RESPONDENTES

Gráfico 02 – TOTAL DE DISCENTES

Gráfico 03 – TOTAL DE DOCENTES

Gráfico 04 – TOTAL DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

QUESTIONÁRIOS AVALIA

Questionário 4 – DISCENTE

Questionário 5 – DOCENTE

DESEMPENHO DAS AVALIAÇÕES IN LOCO NAS TRES DIMENSÕES

Tabela 01 – Quantitativo de Cursos com Avaliações In-loco e respectivas Faixa de Avaliação na Dimensão de Organização didático pedagógica

Gráfico 05 – Percentual de Cursos com Avaliações In-loco e respectivas Faixa de Avaliação na Dimensão de Organização didático pedagógica

Tabela 02 – Quantitativo de Cursos com Avaliações In-loco e respectivas Faixa de Avaliação na Dimensão de Corpo Docente e Tutorial

Gráfico 06 – Percentual de Cursos com Avaliações In-loco e respectivas Faixa de Avaliação na Dimensão de Corpo Docente e Tutorial

Tabela 03 – Quantitativo de Cursos com Avaliações In-loco e respectivas Faixa de Avaliação na Dimensão de Infraestruturura

Gráfico 07 – Percentual de Cursos com Avaliações In-loco e respectivas Faixa de Avaliação na Dimensão de Infraestruturura

QUANTITATIVOS, AVALIAÇÕES E EVOLUÇÕES

Tabela 04 – Quantidade de Cursos avaliadas e suas respectivas Faixa do ENADE por ano de avaliação.

Tabela 05 - Evolução do CPC dos cursos de graduação da UFPA, 2010-2016

Tabela 06 – Quantidade de Cursos por Faixa de CPC (2014 a 2016)

Tabela 07 – Cálculo da média dos CPC's dos triênios por unidade Acadêmica e sua Situação

Tabela 08 - Evolução do IGC da UFPA e dos conceitos médios da graduação e pós-graduação.

Gráfico 08 – Evolução IGC UFPA

Tabela 09 – Quantidade de Cursos e vagas (2014 a 2016)

Tabela 10 – Evolução de Vagas de ações afirmativas da UFPA

Tabela 11 – Cursos de ações afirmativas da UFPA

Tabela 12 – Evolução de Cursos Noturnos na UFPA

Tabela 13 - Evolução taxa de sucesso (conclusão de curso) na graduação

Tabela 14 - Alunos da Graduação que Realizaram Atividades de Monitoria

Tabela 15 – Expansão de Cursos, Vagas e Resultados da Pós-Graduação

Tabela 16 – Distribuição das notas dos PPGs da UFPA nas Avaliações Trienais da CAPES em 2010, 2013, 2016.

Tabela 17 - Evolução bolsas IC, de extensão, de Ensino.

Tabela 18 - Evolução bolsistas CAPES/CNPq

Tabela 19 – Distribuição das bolsas de Iniciação Científica de acordo com a modalidade e o curso de Graduação do Bolsista

Tabela 20 - Evolução programas e projetos de extensão, de pesquisa.

Tabela 21 – Acordos Internacionais vigentes em 2017

Tabela 22 – Mobilidade Internacional discente

Tabela 23 – Programa de Formação Continuada (PFC)

Tabela 24 – Evolução da Assistência Estudantil

Tabela 25 - Distribuição de Servidores em Qualificação por Unidade e Nível - (2017)

Tabela 26 - Inscritos, Selecionados e Concluintes da Capacitação por Área de Competência/Cursos - (2017)

Tabela 27 - Servidores Capacitados por Categoria - (2017)

Tabela 28 – Servidores Capacitados em Relação a Educação Formal - (2017)

Tabela 29 - Servidores Atendidos nas Ações de Qualidade de Vida e Responsabilidade Social - (2017)

Tabela 30 - Detalhamento da área física construída da UFPA - (2017)

Tabela 31 - Evolução acervo bibliográfico

Tabela 32 - Recursos Financeiros Alocados Destinados à Aquisição de Livros para os Cursos de Graduação dos Campi Belém, Interior e Outras Unidades - (2017).

Quadro 1- Painel de medição de desempenho da UFPA

Perspectiva Resultados Institucionais					
Nº	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ano base 2015	Metas	
				2020	2025
1	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.	Taxa de Sucesso da Graduação	74,35%	80%	90%
		Taxa de Sucesso da Pós-Graduação Stricto Sensu	-	80%	90%
		Índice de empregabilidade/ocupação do egresso	-	60%	80%
2	Valorizar a diversidade nos processos formativos.	% de projetos pedagógicos de cursos de graduação que adotem a inovação e flexibilização curricular	-	60%	100%
3	Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável.	Produção científica global	4.240	6.360	8.480
		Número de Patentes	32	70	95
		Titulados de mestrado e doutorado	1.169	2.800	5.000

Perspectiva Processos Internos					
Nº	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ano base 2015	Metas	
				2020	2025
4	Aprimorar a gestão acadêmica.	% de cursos que realizam a autoavaliação	-	50%	90%
5	Fomentar ações integradas entre os <i>campi</i> .	Índice de Projetos e Programas de Extensão nos campi fora da sede	22%	27%	32%
		Índice de Projetos de Pesquisa Multicampi	4,14%	7,25%	11,00%
6	Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação.	Índice Geral dos Cursos (IGC)	4	5	5

Perspectiva Processos Internos					
Nº	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ano base 2015	Metas	
				2020	2025
7	Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão.	Número de Programas de Extensão	74	150	200
		Número de Projetos de Extensão	371	600	900
		Taxa de Curricularização de atividades extensionistas nos projetos pedagógicos	10%	50%	100%
8	Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas.	Nº de convênios firmados	20	50	100
9	Ampliar e consolidar as relações internacionais.	Número de países alcançados por iniciativas de cooperação da UFPA	18	28	35
		Número de pessoas da comunidade acadêmica envolvidas em intercâmbio	110	162	200
10	Aprimorar a comunicação institucional.	Índice de satisfação da comunicação institucional	80%	85%	90%
11	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva <i>multicampi</i> .	Índice de PDUs elaborados e avaliados	2,47	5,00	5,00
		Desempenho do eixo "Planejamento e Avaliação Institucional" do Conceito Institucional	2,6	4,0	5,0
12	Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas.	% de execução orçamentária nos limites estabelecidos pelo MEC	100%	100%	100%
13	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	Índice de atendimento às recomendações e/ou sugestões encaminhadas às Unidades auditadas	100%	100%	100%
		% de processos críticos redesenhados	-	38%	100%

Perspectiva Processos Internos					
Nº	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ano base 2015	Metas	
				2020	2025
14	Promover a responsabilidade socioambiental.	Quantidade de ações socioambientais desenvolvidas e registradas	16	33	45
		Índice de satisfação em relação as questões ambientais	-	65%	90%
		% de ocorrências socioambientais resolvidas	-	80%	95%

Perspectiva Pessoas					
Nº	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ano base 2015	Metas	
				2020	2025
15	Valorizar servidores com foco em resultados.	Índice de alcance da capacitação	-	40%	80%
		Índice de reconhecimento profissional	-	5%	10%
		Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,41	4,55	4,96
		Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo	1,61	1,84	2,13
16	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.	Taxa de Unidades acadêmicas com quadro de TAEs ajustados	-	30%	50%
		Taxa de Unidades administrativas com quadro de TAEs ajustados	-	30%	60%
		Taxa de Unidades acadêmicas com quadro de docentes ajustados	-	40%	80%

Perspectiva de Infraestrutura & TI					
Nº	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ano base 2015	Metas	
				2020	2025
17	Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.	Índice de projetos de expansão de infraestrutura adequados à legislação vigente	-	100%	100%
		Índice de projetos de adequação de infraestrutura à legislação vigente	-	20%	40%
18	Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI.	% de Implantação do Sistema Integrado de Gestão SIG-UFPA	20%	80%	100%
		Índice de conectividade de rede dos campi	95,12%	97,50%	99,90%
		Índice de disponibilidade de sistemas	50%	88%	95%

Perspectiva Orçamentário-Financeira					
Nº	Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ano base 2015	Metas	
				2020	2025
19	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	% do orçamento de custeio destinado aos projetos estratégicos	14%	18%	20%
		% do orçamento de capital destinado aos projetos estratégicos	52%	65%	75%
20	Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.	% de crescimento de recursos captados	-	30%	50%

QUESTIONÁRIOS MINHA OPINIÃO

Questionário 1 – DISCENTE

Nº	Questionário e as dimensões correspondentes
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓSGRADUAÇÃO E EXTENSÃO	
1	Quanto à exposição da aula, na explicação dos professores, sua avaliação é:
2	Como os professores apresentam seus Planos de Ensino, com os critérios de avaliação, objetivos da disciplina e formas de avaliação, nas primeiras aulas do semestre letivo?
3	Nas disciplinas que você frequenta ou frequentou, sobre os conteúdos e temas tratados em aula, você considera:
4	Como é avaliada a disponibilidade dos professores fora do período de aula?
5	Avalie a abordagem feita no seu curso sobre a temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena"
6	Avalie a abordagem feita no seu curso sobre as "Políticas de Educação Ambiental":
7	Avalie como seu curso associa os conhecimentos da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais da realidade brasileira atual:
8	Qual a sua avaliação sobre a preocupação da UFPA com sua colocação no mercado, oferecendo oportunidades de emprego, seleção e estágios?
9	Relevância acadêmica, científica e social das atividades de extensão no entorno institucional.
10	Vinculação das atividades de extensão com a formação acadêmica dos estudantes.
11	Como você considera a solicitação da realização de atividades de pesquisa nas disciplinas do curso?
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL	
12	Qualidade das relações da Universidade com a sociedade relativa à inclusão social.
13	Qualidade das relações da Universidade com a sociedade, relativas à defesa do meio ambiente.
14	Qualidade das relações da Universidade com a sociedade, relativas à defesa do patrimônio cultural e da produção artística.
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
15	Divulgação das ações da Universidade pelos canais de comunicação e sistemas de informação para a comunidade interna.
16	Qualidade das ações de comunicação externa praticadas pela Universidade.
17	Como você avalia o ambiente virtual do SIGAA para suas necessidades acadêmicas?
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA	
18	Como você vê as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na UFPA?
19	Como você avalia a manutenção e a conservação do campus em que você estuda?
20	Quantidade e qualidade das instalações gerais para o ensino.
21	Quantidade e qualidade de instalações gerais para laboratórios didáticos.
22	Quando seu curso utiliza equipamentos ou materiais nas aulas práticas, estes são em quantidade e qualidade adequados ao número de estudantes?
23	Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso:

24	Qualidade dos serviços oferecidos e realizados pela(s) Biblioteca(s).
25	Qualidade e quantidade do acervo bibliográfico.
26	Quantidade e qualidade das instalações gerais para a prática de esportes.
27	Quantidade e qualidade das instalações gerais para atividades culturais e de lazer, considerando a qualidade e a quantidade das instalações gerais destinadas à convivência.
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
28	Participação da comunidade interna (estudantes) nos processos de autoavaliação institucional.
29	Qualidade da Auto avaliação Institucional.
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	
30	Qualidade das condições institucionais de atendimento ao discente.
31	Como você avalia o atendimento às suas necessidades, de forma geral:
32	Qual seu grau de satisfação geral com a UFPA?
SUGESTÕES, RECLAMAÇÕES OU OPINIÕES	
33 - Utilize este campo para dar sugestões, fazer reclamações ou dar opiniões.	

Questionário 2 – DOCENTE

Nº	Questionário e as dimensões correspondentes
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
1	Execução do PDI (considerando as metas, as ações institucionais firmadas e a estrutura e os procedimentos administrativos e administrativos).
2	Articulação entre o PDI e os processos de autoavaliação e avaliações externas.
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓSGRADUAÇÃO E EXTENSÃO	
3	Coerência entre as políticas de ensino (presencial) da Universidade e os documentos oficiais.
4	Execução das políticas para os cursos de graduação (bacharelados e licenciaturas), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização, com foco nos referenciais mínimos de qualidade.
5	Como você avalia as instalações e serviços de apoio ao professor (Sala dos professores, Banheiros, Segurança, Secretaria Acadêmica, Armários, etc.)
6	Quanto às instalações de laboratórios, equipamentos, recursos audiovisuais, biblioteca, materiais e serviços de apoio específicos do curso de graduação, você conceitua como:
7	Coerência entre as políticas de pesquisa da UFPA e os documentos oficiais.
8	Participação (quantitativa) de professores em atividades de pesquisa e iniciação científica.
9	Participação (quantitativa) de estudantes em atividades de pesquisa e iniciação científica.
10	Implantação das políticas de pesquisa e suas formas de operacionalização.
11	Coerência entre os grupos de pesquisa com as linhas selecionadas e os cursos oferecidos com o objetivo de desenvolvimento regional.
12	Para conhecimento da comunidade, acessibilidade às atividades dos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial.
13	Execução das políticas para os cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.
14	Coerência entre os programas de pós-graduação e as necessidades da comunidade e os objetivos da instituição.
15	Coerência entre as políticas de extensão e os documentos oficiais
16	Relevância acadêmica, científica e social das atividades de extensão no entorno institucional.
17	Vinculação das atividades de extensão com a formação acadêmica dos estudantes.
18	Coerência dos programas de extensão (cursos, palestras, exposições, feiras, ações comunitárias, etc.), com as necessidades da comunidade do entorno da UFPA.
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
19	Funcionamento dos canais de comunicação e sistemas de informação da UFPA para interação com as comunidades interna e externa, considerando a qualidade, acessibilidade e divulgação das ações de comunicação praticadas pela UFPA.
20	Como você avalia o grau de comunicação e interação entre os professores, alunos e coordenação do curso?
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	
21	Coerência entre Missão e Visão (PDI) e as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela instituição.

22	Execução das políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente.
23	Qualidade das condições institucionais para os docentes.
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA	
24	Coerência entre a Missão e a Visão da UFPA e a infraestrutura física para o ensino, considerando a quantidade e a qualidade das instalações gerais voltadas para o ensino.
25	Coerência entre a Missão e a Visão da UFPA e a infraestrutura física para a pesquisa, considerando a quantidade e qualidade das instalações gerais voltadas para a pesquisa.
26	Qualidade do espaço físico e dos serviços oferecidos pela biblioteca.
27	Qualidade e Quantidade do acervo da biblioteca.
28	Quantidade e Qualidade de instalações gerais para atividades culturais e de lazer. Considerando a quantidade e qualidade de instalações gerais para espaços de convivência.
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
29	Implantação e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação. Considerando o resultado da autoavaliação feita pela CPA (Comissão Própria de Avaliação).
30	Qualidade da autoavaliação institucional.
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	
31	Relação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes com as políticas públicas e o contexto social.
32	Qualidade das condições institucionais de atendimento ao discente.
33	Como você avalia a contribuição do curso para a formação profissional e colocação do aluno no mercado de trabalho?
SUGESTÕES, RECLAMAÇÕES OU OPINIÕES	
34 - Utilize este campo para dar sugestões, fazer reclamações ou dar opiniões.	

Questionário 3 – TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Nº	Questionário e as dimensões correspondentes
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
1	Qual a sua opinião com relação à missão da UFPA?
2	Articulação entre a missão e a visão e os processos de autoavaliação e avaliações externas.
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
3	Divulgação das ações da Universidade pelos canais de comunicação e sistemas de informação para a comunidade interna.
4	Qualidade das ações de comunicação externa praticadas pela Universidade.
5	Qual é o nível de preocupação da UFPA com relação aos problemas do entorno regional, bem como a inclusão social.
6	Como você avalia o atendimento dos funcionários nos diversos setores administrativos da UFPA?
7	Avalie como seu curso associa os conhecimentos da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais da realidade brasileira atual:
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	
8	Coerência entre a missão e a visão da UFPA e as políticas de gestão de pessoal praticadas.
9	Como você percebe o treinamento periódico e adequado para desempenhar suas funções na UFPA?
10	Qualidade das condições de trabalho para o corpo técnico administrativo.
11	Com relação à satisfação com seu cargo atual, você diria que está:
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA	
12	Com relação à conservação e limpeza do campus em que você trabalha, você diria que está:
13	Como você avalia a qualidade dos serviços e as instalações de apoio ao funcionário (banheiros, ambiente externo, segurança, alimentação)?
14	Sua satisfação com o ambiente de trabalho está:
15	Quantidade e qualidade das instalações gerais para a prática de esportes, para atividades culturais e de lazer, considerando a quantidade e qualidade das instalações gerais para espaços de convivência.
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
16	Implantação e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação.
17	Condições de acesso à comunidade acadêmica das informações, análises e resultados da autoavaliação e avaliações externas.
18	De que modo as prioridades de investimento estão de acordo com as necessidades da UFPA?
19	De modo geral, como você avalia a UFPA como IFES (Instituição Federal de Ensino Superior)?
SUGESTÕES, RECLAMAÇÕES OU OPINIÕES	
20 - Utilize este campo para dar sugestões, fazer reclamações ou dar opiniões.	

GRAFICOS DE PARTICIPAÇÃO NO MINHA OPINIÃO

Gráfico 01 – Total de Respondentes

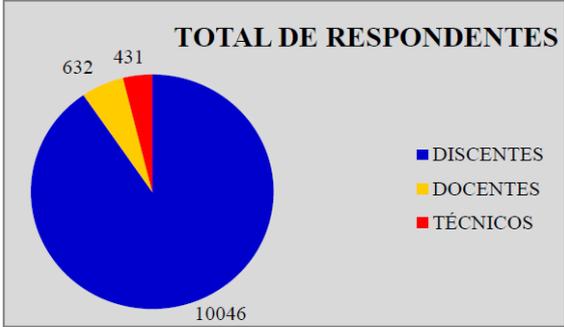


Gráfico 02 – Respostas Discentes

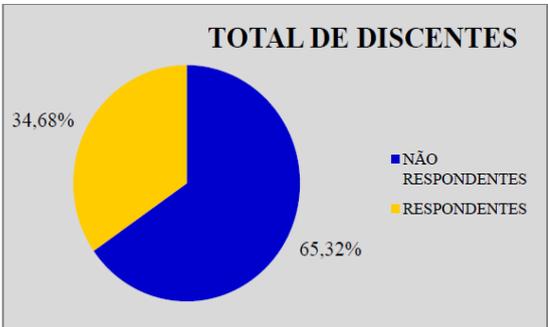


Gráfico 03 - Respostas Docentes

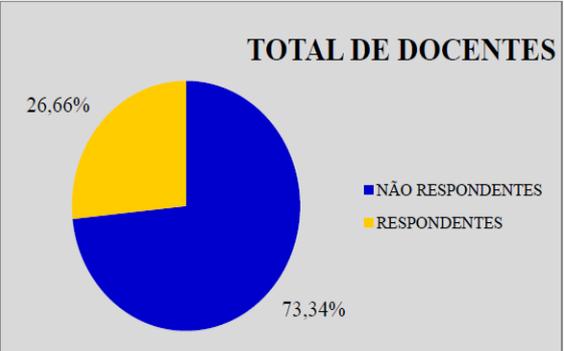
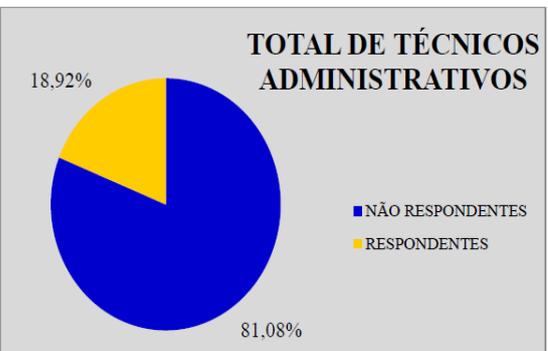


Gráfico 04 – respostas Técnicos



QUESTIONÁRIOS AVALIA - SIGAA

Questionário 4 - Avaliação do Estudante

PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES ACADÊMICAS NO PERÍODO AVALIADO

Assinale a(s) atividade(s) que você participou ou realizou no período letivo.

- Movimento estudantil
- Projeto de pesquisa (com bolsa)
- Projeto de pesquisa (sem bolsa)
- Projeto de extensão (com bolsa)
- Projeto de extensão (sem bolsa)
- Projeto de ensino (com bolsa)
- Projeto de ensino (sem bolsa)
- Monitoria (iniciação à docência)
- Programa de Educação Tutorial (PET; bolsista)
- Trabalho de Conclusão do Curso
- Estágio Supervisionado
- Estágio Não Curricular
- Apresentação de trabalhos em eventos científicos
- Outra. **Citar:** _____



Para avaliar, o estudante utilizará Escala Likert enumerada de 1 a 4.

As questões referentes à **Dimensão 1** – Autoavaliação Discente e à **Dimensão 2** – Avaliação da Infraestrutura serão respondidas uma única vez.

As questões referentes à **Dimensão 3** – Avaliação da Ação Docente serão respondidas tantas vezes quanto o número de professores com que estudou no período letivo.

ESCALA	DESCRIÇÃO
1	Não concordo com a afirmativa.
2	Concordo em parte com a afirmativa.
3	Concordo em boa parte com a afirmativa.
4	Concordo plenamente com a afirmativa.

DIMENSÃO 1 – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE (PARA CADA DISCIPLINA CURSADA)

- | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1. Participei de forma efetiva das aulas. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 2. Permaneci nas aulas do início ao fim. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 3. Compreendi os conteúdos ministrados. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 4. Cumpri as tarefas solicitadas nas aulas. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 5. Utilizei a bibliografia indicada nas aulas. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 6. Dediquei-me aos estudos fora do horário das aulas. | 1 | 2 | 3 | 4 |

Opine para melhorar a autoavaliação.

DIMENSÃO 2 – AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

- | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 7. O acervo da biblioteca atendeu às necessidades discentes. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 8. Os recursos audiovisuais atenderam às necessidades do ensino. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 9. Os laboratórios de ensino estavam adequados às aulas práticas. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 10. As salas de aula e o mobiliário estavam em condições adequadas. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 11. Os recursos de informática atenderam às necessidades discentes. | 1 | 2 | 3 | 4 |

Opine para melhorar a infraestrutura.

DIMENSÃO 3 – AVALIAÇÃO DA AÇÃO DOCENTE (PARA CADA DISCIPLINA CURSADA)

ATITUDE PROFISSIONAL

- | | | | | |
|--|---|---|---|---|
| 12. Foi assíduo(a) às aulas. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 13. Cumpriu o horário das aulas. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 14. Foi disponível para atender e orientar. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 15. Interagiu com a turma com civilidade e respeito. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 16. Elaborou o plano de ensino conforme Ementa do PPC. | 1 | 2 | 3 | 4 |

GESTÃO DIDÁTICA

- | | | | | |
|--|---|---|---|---|
| 17. Apresentou o plano de ensino. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 18. Executou a programação prevista. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 19. Demonstrou domínio de conteúdo. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 20. Ensinou com linguagem clara e objetiva. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 21. Estimulou a participação dos estudantes. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 22. Trabalhou o desenvolvimento de competências. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 23. Fez a recapitulação dos assuntos que ministrou. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 24. Ensinou de forma problematizadora e contextualizada. | 1 | 2 | 3 | 4 |

25. Utilizou recursos pedagógicos que estimulam a atenção.

1 2 3 4

PROCESSO AVALIATIVO

26. Avaliou com critérios definidos de forma objetiva.

1 2 3 4

27. Discutiu o resultado de cada procedimento de avaliação.

1 2 3 4

28. Atribuiu notas que expressavam a aprendizagem discente.

1 2 3 4

29. Orientou os estudantes para avaliarem o trabalho docente.

1 2 3 4

Opine para melhorar a ação docente.

Questionário 5 - Avaliação do Professor

PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES ACADÊMICAS NO PERÍODO AVALIADO

Assinale a(s) atividade(s) que você participou, coordenou ou orientou no período letivo.

- Movimento docente
- Atividade administrativa
- Projeto de pesquisa
- Projeto de extensão
- Projeto de ensino
- Monitoria (iniciação à docência)
- Iniciação científica (orientador)
- Programa de Educação Tutorial (PET; tutor)
- Trabalho de Conclusão do Curso
- Estágio Supervisionado
- Estágio não curricular
- Pós-Graduação (*latu sensu* ; *stricto sensu*)
- Apresentação de trabalhos em eventos científicos
- Outra. **Citar:** _____



Para avaliar, o professor utilizará Escala Likert enumerada de 1 a 4.

As questões referentes à **Dimensão 1** – Autoavaliação da Ação Docente e à **Dimensão 2** – Avaliação da Infraestrutura serão respondidas uma única vez.

As questões referentes à **Dimensão 3** – Avaliação da Turma serão respondidas tantas vezes quantas o número de disciplinas que o professor ministrou no período letivo.

ESCALA	DESCRIÇÃO
1	Não concordo com a afirmativa.
2	Concordo em parte com a afirmativa.
3	Concordo em boa parte com a afirmativa.
4	Concordo plenamente com a afirmativa.

DIMENSÃO 1 – AUTOAVALIAÇÃO DA AÇÃO DOCENTE (POR DISCIPLINA MINISTRADA)

ATITUDE PROFISSIONAL

- | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1. Fui assíduo(a) às aulas. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 2. Cumpri o horário das aulas. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 3. Fui disponível para atender e orientar. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 4. Interagi com a turma com civilidade e respeito. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 5. Elaborei o(s) plano(s) de ensino conforme Ementa do PPC. | 1 | 2 | 3 | 4 |

GESTÃO DIDÁTICA

- | | | | | |
|--|---|---|---|---|
| 6. Apresentei o(s) plano(s) de ensino. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 7. Executei a programação prevista. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 8. Demonstrei domínio de conteúdo. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 9. Ensinei com linguagem clara e objetiva. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 10. Estimulei a participação dos estudantes. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 11. Trabalhei o desenvolvimento de competências. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 12. Fiz a recapitulação dos assuntos que ministrou. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 13. Ensinei de forma problematizadora e contextualizada. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 14. Utilizei recursos pedagógicos que estimulam a atenção. | 1 | 2 | 3 | 4 |

PROCESSO AVALIATIVO

- | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 15. Avaliei com critérios definidos de forma objetiva. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 16. Discuti o resultado de cada procedimento de avaliação. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 17. Atribuí notas que expressavam a aprendizagem discente. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 18. Orientei os estudantes para avaliarem o trabalho docente. | 1 | 2 | 3 | 4 |

Opine para melhorar a autoavaliação.

DIMENSÃO 2 – AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

- | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 19. Os recursos audiovisuais atenderam às necessidades do ensino. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 20. As salas de aula e o mobiliário estavam em condições adequadas. | 1 | 2 | 3 | 4 |

Opine para melhorar a infraestrutura.

DIMENSÃO 3 – AVALIAÇÃO DA TURMA (POR DISCIPLINA MINISTRADA)

- | | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 21. Os estudantes participaram de forma efetiva das aulas. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 22. Os estudantes permaneciam nas aulas do início ao fim. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 23. Os estudantes compreenderam os conteúdos ministrados. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 24. Os estudantes cumpriam as tarefas solicitadas nas aulas. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 25. Os estudantes utilizaram a bibliografia indicada nas aulas. | 1 | 2 | 3 | 4 |

Opine para melhorar a avaliação da Turma.

Tabela 01 – Quantitativo de Cursos com Avaliações In-loco e respectivas Faixa de Avaliação na Dimensão de Organização didático pedagógica

D1				
Ano	Nº de cursos	Notas < 3	3 <= Notas < 4	4 <= Notas
2011	19	3	11	5
2012	15	4	8	3
2013	23	5	13	5
2014	23	3	15	5
2015	8	0	6	2
2016	10	2	7	1
2017	23	3	14	6

Gráfico 05 – Percentual de Cursos com Avaliações In-loco e respectivas Faixa de Avaliação na Dimensão de Organização didático pedagógica

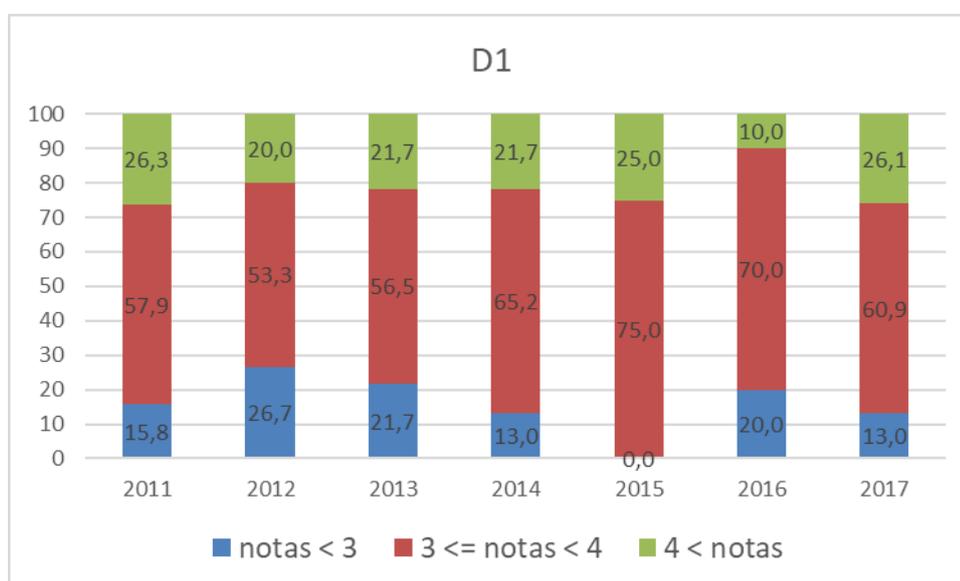


Tabela 02 – Quantitativo de Cursos com Avaliações In-loco e respectivas Faixa de Avaliação na Dimensão de Corpo Docente e Tutorial

D2				
Ano	Nº de cursos	Notas < 3	3 <= Notas < 4	4 <= Notas
2011	19	0	6	13
2012	15	0	6	9
2013	23	0	8	15
2014	23	2	7	14
2015	8	1	0	7
2016	10	0	2	8
2017	23	0	9	14

Gráfico 06 – Percentual de Cursos com Avaliações In-loco e respectivas Faixa de Avaliação na Dimensão de Corpo Docente e Tutorial

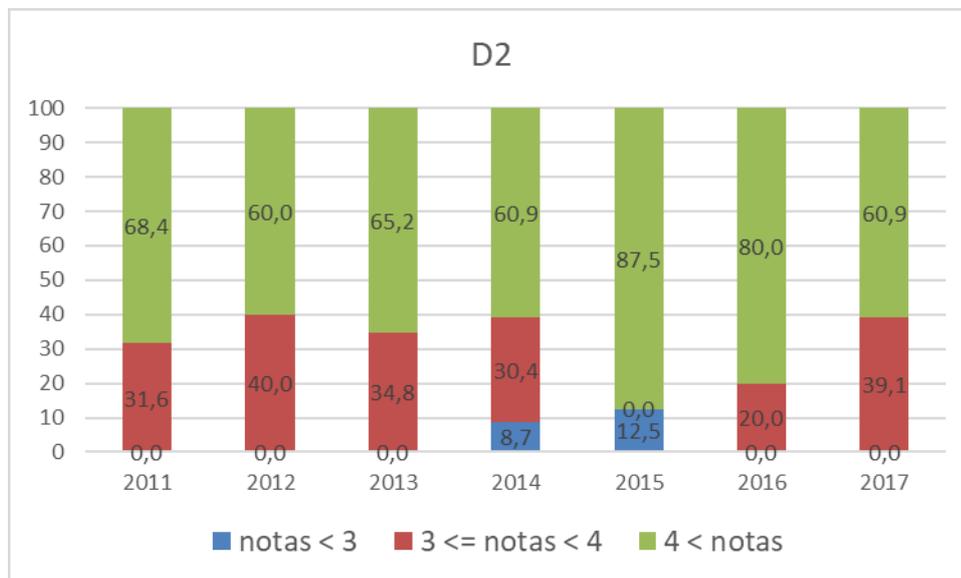


Tabela 03 – Quantitativo de Cursos com Avaliações In-loco e respectivas Faixa de Avaliação na Dimensão de Infraestrutura

D3				
Ano	Nº de cursos	Notas < 3	3 <= Notas < 4	4 <= Notas
2011	19	9	7	3
2012	15	8	3	4
2013	23	11	10	2
2014	23	11	9	3
2015	8	3	5	0
2016	10	0	4	6
2017	23	6	14	3

Gráfico 07 – Percentual de Cursos com Avaliações In-loco e respectivas Faixa de Avaliação na Dimensão de Infraestrutura

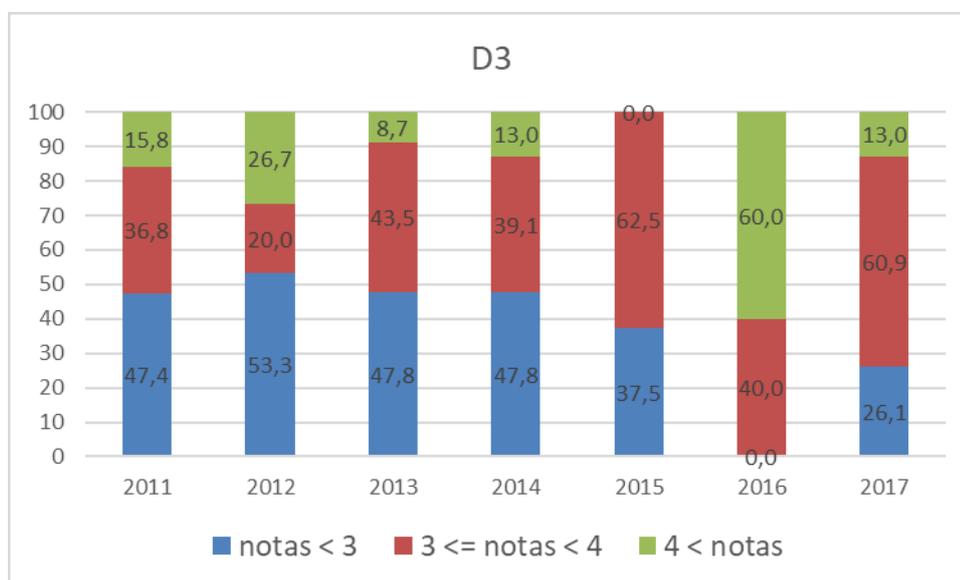


Tabela 04 – Quantidade de Cursos avaliadas e suas respectivas Faixa do ENADE por ano de avaliação

ANO	FAIXA - ENADE					Total
	1	2	3	4	5	
2016	-	2	5	5	-	12
2015	-	1	4	3	2	10
2014	4	23	30	7	0	64
Total	4	27	39	15	2	86

Fonte: INEP-MEC

Tabela 05 - Evolução do CPC dos cursos de graduação da UFPA, 2010-2016

Ano	Total de cursos	Cursos com CPC < 3		Cursos com CPC ≥ 3	
		N	%	N	%
2010	10	1	10,0	9	90,0
2011	46	6	13,0	40	87,0
2012	9	2	22,2	7	77,8
2013	9	2	22,2	7	77,8
2014	54	6	11,11	48	88,88
2015	9	0	0,0	9	100,0
2016	12	0	0,0	12	100,0

Fonte: INEP-MEC

Tabela 06 – Quantidade de Cursos por Faixa de CPC (2014 a 2016)

ANO	FAIXA DO CPC			
	2	3	4	Total
2016	-	11	1	12
2015	-	5	4	9
2014	6	39	9	54
Total	6	55	14	75

Fonte: INEP-MEC

Tabela 07 – Cálculo da média dos CPC's dos triênios por unidade Acadêmica e sua Situação

UND-ACAD	MÉDIA CPC'S 2013-2015	MÉDIA CPC'S 2014-2016	FAIXA	SIT
ABAETETUBA	2,5429	2,5429	3	↔
ALTAMIRA	2,0998	2,3973	3	↑
BRAGANÇA	2,6575	2,6575	3	↔
BREVES	2,3115	3,7408	4	↑
CAMETÁ	2,9473	2,7432	3	↓
CASTANHAL	2,7283	2,7283	3	↔
SOURE	3,1465	3,1465	4	↔
TUCURUI	2,1560	2,1560	3	↔
ICA	2,2552	2,2552	3	↔
ICB	3,1887	2,6257	3	↓
ICEN	2,4995	2,4995	3	↔
ICED	2,5578	2,5578	3	↔
ICJ	3,0400	3,0400	4	↔
ICSA	2,5781	2,5181	3	↓
IFCH	2,4035	2,4035	3	↔
ICS	2,2539	2,2539	3	↔
IECOS	3,3029	3,3029	4	↔
IMV	2,5712	2,4361	3	↓
ILC	2,8164	2,8164	3	↔
ITEC	2,6474	2,6474	3	↑
UFPA	2,6352	2,6734	3	↑

Fonte: INEP-MEC, Relatórios ENADE – DIAVI-PROPLAN

Tabela 08 - Evolução do IGC da UFPA e dos conceitos médios da graduação e pós-graduação.

Ano	Nº. de Cursos com CPC	Conceito médio da Graduação	Conceito Médio do Mestrado	Conceito Médio do Doutorado	IGC (Contínuo)	IGC (faixa)
2010	61	2,36	3,68	2,32	2,76	3
2011	77	2,61	3,65	2,24	2,96	4
2012	73	2,55	3,59	2,19	2,93	3
2013	72	2,51	3,95	2,44	3,01	4
2014	82	2,49	4,42	4,67	3,00	4
2015	83	2,53	4,40	4,66	3,09	4
2016	86	2,56	4,37	4,65	3,13	4

Fonte: INEP-MEC

Gráfico 08 – Evolução IGC UFPA

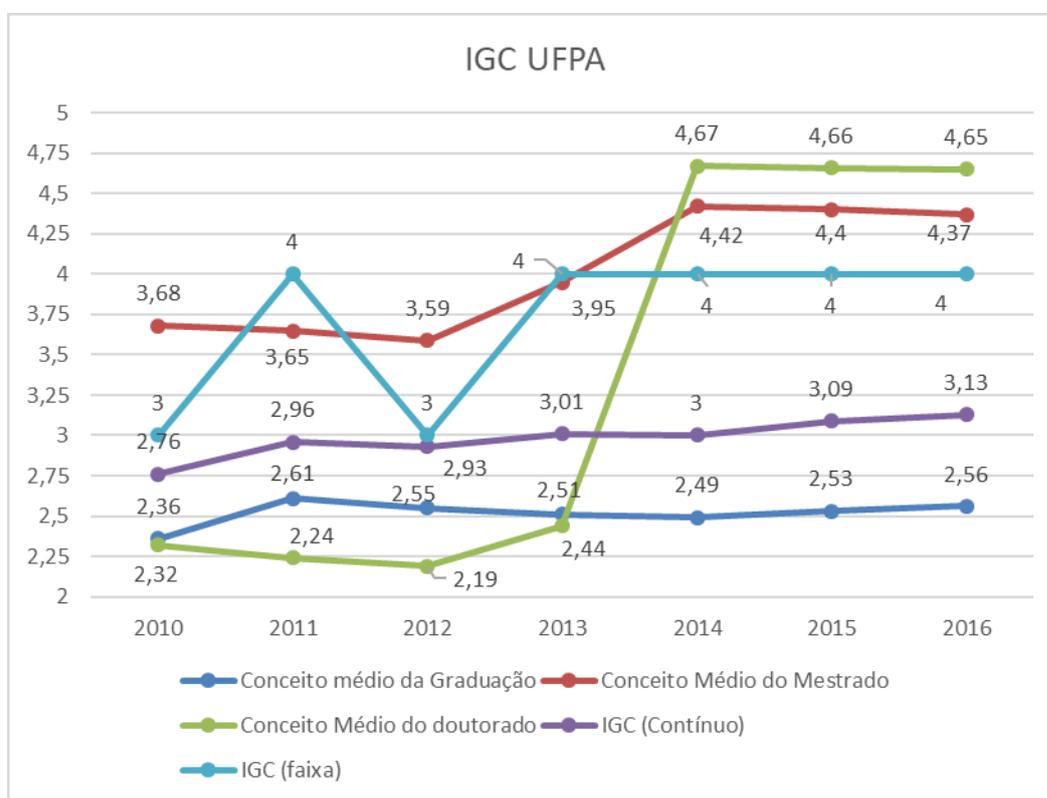


Tabela 09 – Quantidade de Cursos e vagas (2014 a 2016)

Componentes	2014	2015	2016	2017
Cursos (Belém)	89	86	91	93
Cursos (Interior)	462	449	457	500
Vagas PS/SISU (Belém)	4.038	4.048	4.475	4.020
Vagas PS/SISU (Interior)	2.580	2.650	2.962	3.384
TOTAL	7169	7233	7985	7997

Fonte: Relatórios SIGAA – Relatório de Gestão - PROPLAN

Tabela 10 – Evolução de Vagas de ações afirmativas da UFPA

Ações Afirmativas	2014	2015	2016	2017
Vagas Indígenas Belém	180	188	198	194
Vagas Indígenas Interior	98	132	138	158
Vagas Quilombolas Belém	18	188	198	194
Vagas Quilombolas Interior	98	132	132	158
Vagas PCD Belém	94	98	99	100
Vagas PCD Interior	63	66	71	79
TOTAL	551	804	836	883

Fonte: Relatórios SIGAA – Relatório de Gestão – PROPLAN

Tabela 11 – Cursos de ações afirmativas da UFPA em 2017

Cursos Ações Afirmativas	Alunos	Alunos Diplomados
Educação do Campo	959	131
Etnodesenvolvimento	110	36
Geografia - Pronera	161	3

Fonte: Relatórios SIGAA

Tabela 12 – Evolução de Cursos Noturnos na UFPA

Cursos Noturnos	2015	2016	2017
Capital	23	22	22
Interior	11	14	13
TOTAL	34	36	35

Fonte: Relatórios SIGAA

Tabela 13 – Evolução taxa de sucesso (conclusão de curso) na graduação

Taxa de Sucesso	2014	2015	2016	2017
% Taxa Sucesso	71,33	74,35	77,80	79,74

Fonte: Relatório de Gestão

Crescimento de 11,79%

Tabela 14 - Alunos da Graduação que Realizaram Atividades de Monitoria

Atividade	2015	2016	2017
Monitoria	255	351	295

Fonte: Relatórios de Atividade da PROEG

Tabela 15 – Expansão de Cursos, Vagas e Resultados da Pós-Graduação

Indicadores	2015	2016	2017
Cursos de Pós-Graduação	176	183	199
Cursos <i>Lato Sensu</i>	71	70	75
Especialização	49	45	50
Residência Médica	14	15	15
Residência Multiprofissional	8	10	10
Cursos <i>Stricto Sensu</i>	105	113	124
Mestrado Acadêmico	53	55	58
Mestrado Profissional	15	19	26
Doutorado	37	39	40
Programas <i>Stricto Sensu</i>	73	79	84
Alunos Matriculados	9.572	9.125	9249
Residência Médica	127	141	145
Residência Multiprofissional	100	187	183
Especialização	3.321	2.475	2239
Mestrado	4.095	4.156	4411
Doutorado	1.929	2.166	2271
Titulados	2.197	2.153	2851
Residência Médica	50	52	60
Residência Multiprofissional	37	45	88
Especialização	941	700	1312
Mestrado	917	1.064	1111
Doutorado	252	292	280

Fonte: Relatórios PROPESP

Tabela 16 – Distribuição das notas dos PPGs da UFPA nas Avaliações Trienais da CAPES em 2010, 2013, 2016.

	NOTA 3		NOTA 4		NOTA 5		NOTA 6		TOTAL
	N	%	N	%	N	%	N	%	
2010	19	46%	17	41%	4	10	1	3%	41
2013	17	32%	31	57%	4	7%	2	4%	54
2016	16+11	28%/37	24+2	42%/37	13+1	23%/20	4	7%/6	57+14

Fonte: Relatórios PROPESP

Tabela 17 – Evolução bolsas IC, de extensão, de Ensino.

Evolução	2014	2015	2016	2017
Bolsas de Iniciação Científica	1.087	1.183	1.131	1.153
Bolsas Extensão	612	1.578	1.688	2.001
Auxílio de Extensão	1.055	955	2.552	1.670

Fonte: Relatórios PROPESP e PROEX

Tabela 18 – Evolução bolsistas CAPES/CNPq

Bolsas	2014	2015	2016	2017
CAPES – Mestrado	762	734	763	847
CAPES – Doutorado	431	440	506	685
CNPQ – Mestrado	236	237	234	225
CNPQ – Doutorado	131	144	141	135

Fonte: Relatórios PROPESP

Tabela 19 – Distribuição das bolsas de Iniciação Científica de acordo com a modalidade e o curso de graduação do bolsista.

CURSO	CNPq	CNPq _AF	EBTT	INTERIOR	PIBITI	PRODOUTOR	PRODOUTOR RENOVAÇÃO	UFPA	UFPA _AF	TOTAL GERAL
ADMINISTRAÇÃO	1								2	3
AGRONOMIA	1			5		4		1	1	12
ANTROPOLOGIA	1									1
ARQUITETURA E URBANISMO	2	1				1		2	1	13
ARQUIVOLOGIA						2				2
ARTES VISUAIS								6		7
BIBLIOTECONOMIA	1							2		3
BIOMEDICINA	25	2				3		5	5	45
BIOTECNOLOGIA	14	2			1			2	3	24
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	1			1				2	3	11
CIÊNCIA E TECNOLOGIA									1	2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	39	1		18		5		30	10	117
CIÊNCIAS CONTÁBEIS										0
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	4					1		16	2	30
CIÊNCIAS NATURAIS	7			9		2	1	7		27
CIÊNCIAS SOCIAIS	3							5	4	25
CINEMA E AUDIOVISUAL										0
COMUNICAÇÃO SOCIAL	5					1	1	3	2	16
DANÇA	1	1								2
DIREITO	4					7	1		2	23
EDUCAÇÃO FÍSICA				3		3	1	1		9
ENFERMAGEM	5					2		1	1	13
ENGENHARIA BIOMÉDICA	3					1				6
ENGENHARIA CIVIL	5	1		2			1	2		14
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	6			1		3	1	3	3	20
ENGENHARIA DE ALIMENTO	7	2			1			6	3	22
ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS										0
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	3									3
ENGENHARIA DE EXPLORAÇÃO E PROD. DE PETRÓLEO										0
ENGENHARIA DE MATERIAIS									3	4
ENGENHARIA DE PESCA	3			6			2	2		14
ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES		1								2
ENGENHARIA ELÉTRICA	9	1		5		1	1	7	3	30
ENGENHARIA FERROVIÁRIA E LOGÍSTICA										0
ENGENHARIA FLORESTAL	2			3		1	3	1	1	13

CURSO	CNPq	CNPq _AF	EBTT	INTERIOR	PIBITI	PRODOUTOR	PRODOUTOR RENOVAÇÃO	UFPA	UFPA _AF	TOTAL GERAL
ENGENHARIA INDUSTRIAL				1		1	1			3
ENGENHARIA MECÂNICA	6			2		4		5	1	24
ENGENHARIA NAVAL										0
ENGENHARIA QUÍMICA	10						1	2	3	25
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	6	1				2	1	4	1	22
ESTATÍSTICA	2	1				1		2	2	13
FARMÁCIA	14				1	2	4	3	3	32
FILOSOFIA	2								3	7
FÍSICA	17			3		1	3	2	1	27
FISIOTERAPIA	1					1		5	1	10
GEOFÍSICA	1									2
GEOGRAFIA	14		1	3		5		7	3	40
GEOLOGIA	10							1	3	17
GEOPROCESSAMENTO								2		2
HISTORIA	15	1	1	1		2	1	2	3	31
LETRAS	13		4	9	2	5	1	23	1	64
LIC. INT. EM EDUC. E, CIÊNCIAS, MAT. E LINGUAGENS						3		1	1	8
MATEMÁTICA	2			7		2	1		1	15
MEDICINA	9	1				2		4	1	27
MEDICINA VETERINÁRIA	6			18			1	6		34
METEOROLOGIA	5					1	1	1		13
MUSEOLÓGICA	3	1				1		1		11
MÚSICA	3		2					2		7
NUTRIÇÃO	1						1	2		4
OCEANOGRAFIA	2					1	2	1	2	16
ODONTOLOGIA	9					2	4	9	6	41
PEDAGOGIA	13	1	1	13		3	7	6	5	57
PRODUÇÃO MULTIMÍDIA - TECNOLÓGICO										0
PSICOLOGIA	19					1	1	9	1	34
QUÍMICA	5	1			1	1		7	3	23
QUÍMICA INDUSTRIAL	9								2	14
SERVIÇO SOCIAL	9	1	1			3		3	3	27
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	2			2		1		1		10
TEATRO		1	1							2
TERAPIA OCUPACIONAL						1				2
TURISMO		2						2		6
TOTAL GERAL	353	23	10	130	5	100	102	330	100	1203

Fonte: Relatórios PROPESP

Tabela 20 – Evolução programas e projetos de extensão, de pesquisa.

Programas / Projetos	2014	2015	2016	2017
Programas Extensão	82	74	74	73
Projetos de Extensão	277	371	461	461
Projetos de Pesquisa	1.310	573	695	1178
Projetos de Pesquisa concluídos	266	201	225	179

Fonte: Relatórios PROPESP e PROEX

Tabela 21 - Acordos Vigentes em 2017

País	N. de Instituições	%
Africa do Sul	1	1,09
Alemanha	7	7,61
Argentina	4	4,35
Belgica	2	2,17
Cabo Verde	3	3,26
Chile	1	1,09
China	4	4,35
Cuba	3	3,26
Equador	1	1,09
Espanha	8	8,70
Estados Unidos	11	11,96
Finlândia	1	1,09
França	10	10,87
Honduras	1	1,09
Inglaterra	1	1,09
Itália	5	5,43
México	2	2,17
Noruega	2	2,17
Pais de Gales	1	1,09
Peru	1	1,09
Portugal	20	21,74
República Tcheca	1	1,09
Suécia	1	1,09
Suriname	1	1,09
TOTAL	92	100,00

Fonte: Diretoria de Acordos e Convênios PROINTER

Tabela 22 – Mobilidade Discente

Tipo	2015	2016	2017
Graduação			
Recebidos	76*	12*	78*
Enviados	170**	57**	25
Pós-graduação			
Recebidos	41	18	41

Fonte: Diretoria de Acordos e Convênios PROINTER

*Incluindo alunos do PEC-G

**Incluído Ciência sem fronteiras

Tabela 23 – Programa de Formação Continuada

INSTITUTO/CAMPUS	PFC 2017.1		PFC 2017.2	
	PARTICIPANTE	CERTIFICADO	PARTICIPANTE	CERTIFICADO
ICB	10	25		
IFCH				
ICEN	5	9		
ILC	8	22		
ICS	13	26		
ITEC	9	24		
ICSA	11	13		
ICA	3	4		
ICED	2	5		
ICJ	7	26		
IEMCI	6	13		
IG	3	8		
TUCURUÍ			17	17
CAMETÁ			26	127
SALINÓPOLIS			18	89
ALTAMIRA			42	136
ICJ			16	16
TOTAL	77	175	119	385

Fonte: Relatórios de Atividade da PROEG

Tabela 24 – Evolução da Assistência Estudantil

Nome	2015	2016	2017
4. Programa Permanência	2212	1793	2042
Auxílio Permanência	1485	1.339	1478
Auxílio Moradia	334	326	501
Kit Acadêmico	157	12	0
Auxílio Creche	27	33	17
Auxílio PcD	23	-	3
Kit PcD	7	4	3
Auxílio Estudante Estrangeiro	166	69	39
Auxílio Instruir	13	10	1
5. Programa Casas de Estudantes Universitários (PROCEUS)	42	30	63
6. Programa Estudante Saudável (PES)	3.926	4.776	19.241
7. PROMISAES			11
8. Programa de Apoio Pedagógico (PROAP)	14349	13495	14482
Curso de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA)	923	3.279	1.857
PROLÍNGUAS	133	234	343
PRODIGITAL	6.323	4.820	5.356

Nome	2015	2016	2017
Auxílio a Viagem Acadêmica (AVA)	506	253	674
Realização de Eventos Estudantis	5.854	4.400	5.915
Ônibus para Viagens Acadêmicas	610	509	337
9. Eixo Transversal (PROJETO/PROGRAMA)	81	100	99
10. Programa Formação em Arte e Cultura - Multicampiartes	6	23	25
11. Programa Publicações e Prêmios em Arte e Cultura	119		
Prêmio PROEX de Arte e Cultura	32	21	23
Prêmio PROEX de Literatura	52		
Revista eletrônica Tucunduba	1000	1000	1000
Revista Ensaio Geral			
Publicação Antologia Literária	-		
Revista Universo & Extensão	11		
12. Programa Produção de Arte e Cultura			
Campus Cultural	6		
Entre Livros	14		
Auto do Círio	1	1	1
13. Programa Produção de Esporte e Lazer	329		
14. Navega Saberes/Infocentros	100	96	
15. Programa Conexões de Saberes	30	37	
16. Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)	350		

Fonte: Relatórios PROEX / SAEST (2017)

Tabela 25 - Distribuição de Servidores em Qualificação por Unidade e Nível - (2017)

Unidade	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado	Total
CAMPUS ANANINDEUA	1	3		4
CAMPUS DE ABAETETUBA	3	17	2	22
CAMPUS DE ALTAMIRA	4	20		24
CAMPUS DE BRAGANÇA		17		17
CAMPUS DE BREVES		14	1	15
CAMPUS DE CAMETÁ	1	20		21
CAMPUS DE CASTANHAL		21		21
CAMPUS DE MARABÁ		9		9
CAMPUS DE TOCANTINS	1			1
CAMPUS TUCURUÍ		20	1	21
CEPS		1		1
CIAC	1	1		2
SOURE		2		2
EA UFPA	5	23		28
HUJBB		3		3
ICA	1	40	2	43
ICB		6	6	12
ICED	1	19	1	21
ICEN	2	14	4	20
ICS	1	59	1	61
ICSA		32	2	34
IFCH		30	5	35
ILC	1	37	5	43
ICJ		5	2	7
IECOS		1		1
ITEC		8	5	13
IEMCI		3		3
PREFEITURA	1	1	2	4
Total Geral	23	426	39	488

Fonte: Relatório da PROPESP 2017

Tabela 26 - Inscritos, Selecionados e Concluintes da Capacitação por Área de Competência/Cursos - (2017)

Linha de desenvolvimento/Eventos	Inscritos	Selecionados	Concluintes
Linha de Desenvolvimento - Iniciação ao Serviço Público	433	404	332
ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DOS NOVOS SERVIDORES DA UFPA - 2017 SOURE	15	15	8
ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DOS NOVOS SERVIDORES DA UFPA - 2017	226	198	162
FORMAÇÃO INICIAL NA CARREIRA PÚBLICA -	192	191	162

Linha de desenvolvimento/Eventos	Inscritos	Selecionados	Concluintes
EAD 2017			
Linha de Desenvolvimento - Formação Geral	46	24	19
CURSO SIGAA GRADUAÇÃO 2017	46	24	19
Linha de Desenvolvimento - Gestão	706	511	322
CURSO ANÁLISE E MELHORIA DE PROCESSOS - ENAP	41	30	18
CURSO GESTÃO ESTRATÉGICA COM BSC - ENAP	30	16	16
CURSO ELABORAÇÃO DE PLANOS DE CAPACITAÇÃO - ENAP	31	21	12
PALESTRA: COMO IDENTIFICAR O ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO	81	70	53
OFICINA ELABORAÇÃO DE PDU - PROGEP	37	32	18
CURSO O PAPEL DO GESTOR NO DESEMPENHO DE EQUIPES	49	30	23
CURSO PLANEJAMENTO DE CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS PARA DOCENTES	35	27	15
OFICINA DE PADRONIZAÇÃO COMPETÊNCIAS EXCLUSIVA PROGEP	21	19	19
PALESTRA COMO IDENTIFICAR OS TALENTOS DA SUA EQUIPE	22	10	10
CURSO ELABORAÇÃO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DO PDU	27	26	21
CURSO COMO IDENTIFICAR O ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO - À DISTÂNCIA	49	35	11
CURSO GERENCIAR GRUPOS E LIDERAR EQUIPES	41	17	13
CURSO GERENCIAR GRUPOS E LIDERAR EQUIPES - À DISTÂNCIA	100	87	24
OFICINA DE MAPEAMENTO DOS PROCESSOS DA DGP	31	13	11
OFICINA DE MAPEAMENTO DOS PROCESSOS DA DDD E DSQV	28	18	18
OFICINA DE MAPEAMENTO DOS PROCESSOS DA DSQV	32	12	9
PALESTRA O PAPEL DO GESTOR NA IFES	51	48	31
Linha de Desenvolvimento - Inter-relação entre ambientes	920	610	411
CURSO GERENCIAMENTO DE PROJETOS - ENAP	23	18	15
PALESTRA: PERSPECTIVAS DE IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO POR PROCESSOS	77	72	58
PALESTRA PROATIVIDADE NO TRABALHO	44	40	13
PALESTRA CLIMA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	48	38	24
OFICINA PREPARATÓRIO PARA PÓS GRADUAÇÃO 2017	144	32	24
PALESTRA: COMO TRABALHAR EM EQUIPE	29	26	14
PALESTRA EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO	36	31	20
CURSO LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	44	30	15
OFICINA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS	68	36	29
PALESTRA COMO SER ASSERTIVO NO TRABALHO	29	27	16
PALESTRA A INCLUSÃO DA PESSOA COM	25	23	13

Linha de desenvolvimento/Eventos	Inscritos	Selecionados	Concluintes
DEFICIÊNCIA NA UFPA 2017			
OFICINA ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EAD	9	5	5
OFICINA DE PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO DA CAPACITAÇÃO DAS UNIDADES	24	21	18
PALESTRA HABILIDADE DE CONVIVÊNCIA NAS RELAÇÕES DE TRABALHO	47	38	20
PALESTRA ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO	20	15	11
OFICINA DE AVALIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INSTITUCIONAL - CAMPUS BELÉM	30	25	18
PALESTRA SEGURANÇA NO TRABALHO: IDENTIFICANDO RISCOS	29	23	15
A CONSTRUÇÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	93	33	26
REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO DO RECURSO DE CAPACITAÇÃO	36	24	23
CURSO INTRODUÇÃO A GESTÃO DE PROCESSOS	36	30	18
CURSO TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS	29	23	16
Linha de Desenvolvimento - Específica	76	68	47
PALESTRA COMUNICAÇÃO INTERNA NA UFPA	37	35	24
PALESTRA DE GESTÃO DOCUMENTAL	39	33	23
Cursos de Idiomas	379	190	139
ESPAÑHOL 5º NÍVEL - 1/2017	14	14	11
FRANCÊS 3º NÍVEL - 1/2017	18	16	12
INGLÊS 2º NÍVEL - 1/2017	30	14	10
INGLÊS 3º NÍVEL -1/2017 - TURMA 1	35	27	16
INGLÊS 3º NÍVEL -1/2017 - TURMA 2	23	15	14
INGLÊS 7º NÍVEL - 1/2017	20	13	12
ESPAÑHOL 6º NÍVEL - 2/2017	16	11	11
FRANCÊS 4º NÍVEL - 2/2017	14	12	9
INGLÊS 4º NÍVEL - 2/2017	37	24	22
INGLÊS INSTRUMENTAL 2017	150	32	19
INGLÊS 3º NÍVEL - 2/2017	22	12	3
Total	2560	1671	1270

Fonte: SIGRH, Jan. 2018.

Tabela 27 - Servidores Capacitados por Categoria - (2017)

Categorias	Quantidade
Docentes	265
Técnico-administrativos	1005
Total	1270

Fonte: SIGRH, Dez. 2017.

Tabela 28 – Servidores Capacitados em Relação a Educação Formal - (2017)

Escolaridade/Titulação	Cursando	Concluintes
Ensino Médio	0	2
Ensino Superior	0	76
Especialização	0	23
Mestrado	9	26
Doutorado	0	32
Total	9	159

Fonte: SIGRH, Dez. 2017.

Tabela 29 - Servidores Atendidos nas Ações de Qualidade de Vida e Responsabilidade Social - (2017)

Natureza do Atendimento	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas		
		Docentes	Técnicos	Outros*
Ginástica Laboral Interativa Educativa	97	0	81	17
Feira de Talentos dos Servidores Artesões da UFPA	96	5	39	26
Dança de Salão	111	36	54	19
Dança de Salão em Belém	53	9	39	5
Dança de Salão em Ananindeua	18	9	9	0
Dança de Salão em Bragança	40	18	6	14
Coral Flor de Lotus	52	5	39	8
Evento Semana da Mulher	445	14	400	31
Evento Semana das Mães	41	0	32	9
Evento Dia do Servidor	192	13	105	74
Evento Natal do Servidor	95	2	32	61
Total	1129	75	782	245

Fonte: CQRS/PROGEP, 2017.

* Outros: Filhos ou Familiares de servidor e bolsistas da UFPA.

Tabela 30 - Detalhamento da área física Construída da UFPA - (2017)

Unidade	Urbanizada
	Área Construída (m ²)
Campus Universitário de Abaetetuba	5.932,41
Campus Universitário de Altamira	8.004,71
Campus Universitário de Ananindeua	128,65
Campus Universitário de Belém	13.3569,20
Campus Universitário de Braganca	4.479,93
Campus Universitário de Breves	2.006,68
Campus Universitário de Cametá	2.982,90
Campus Universitário de Capanema	1.576,07
Campus Universitário de Castanhal	10.403,15
Campus Universitário de Salinópolis	1.523,13
Campus Universitário de Soure	1.591,99
Campus Universitário de Tucuruí	6.751,65
Total Geral	178.950,47

Fonte: DIESF/PCU

Tabela 31 – Evolução acervo bibliográfico

Evolução	2014	2015	2016	2017
Número de Bibliotecas	34	33	36	36
Acervo (Exemplares)	1.010.556	956.637	1.047.052	871.441
Empréstimo / Ano	118.603	118.815	127.636	138.485

Fonte : Anuários Estatísticos e Relat. Atividades BC -2017

Tabela 32 - Recursos Financeiros Alocados Destinados à Aquisição de Livros para os Cursos de Graduação dos Campi Belém, Interior e Outras Unidades - (2017)

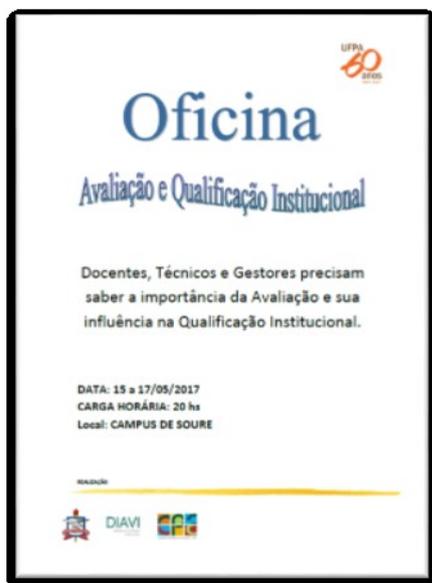
Campus Belém	Valor Alocado (R\$)	% Alocado
Instituto/Faculdade		
CIÊNCIAS DA ARTE- ICA	23.032,19	1,83
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS- ICB	51.209,39	4,06
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO- ICED	23.653,34	1,87
CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS- ICEN	77.542,99	6,14
CIÊNCIAS JURÍDICAS- ICJ	22.917,97	1,82
CIÊNCIAS DA SAÚDE- ICS	304.382,92	24,10
CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS- ICSA	105.978,42	8,39
FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS- IFCH	32.564,46	2,58

Campus Belém	Valor Alocado (R\$)	% Alocado
Instituto/Faculdade		
GEOCIÊNCIAS- IG	50.437,35	4,00
LETRAS E COMUNICAÇÃO- ILC	34.283,04	2,72
TECNOLOGIA- ITEC	161.500,94	12,79
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E CIENTÍFICA- IEMCI	5.376,00	0,43
Subtotal	892.879,01	70,73
Outras Unidades		
BIBLIOTECA CENTRAL	11.890,44	0,94
EA	6.164,56	0,49
HUBFS	5.215,13	0,41
HUJBB	6.785,52	0,54
Subtotal	30.055,65	2,38
Campi Interior		
Instituto/Faculdade		
ABAETETUBA	39.182,22	3,10
ALTAMIRA	41.381,05	3,28
ANANINDEUA	16.818,66	1,33
BRAGANÇA	47.094,28	3,73
BREVES	14.330,87	1,12
CAMETÁ	36.788,00	2,91
CAPANEMA	8.064,52	0,65
CASTANHAL	68.216,16	5,40
SALINÓPOLIS	3.717,49	0,29
SOURE	15.930,50	1,26
TUCURUÍ	48.207,12	3,82
Subtotal	339.730,87	26,89
Total	1.262.665,53	100,00

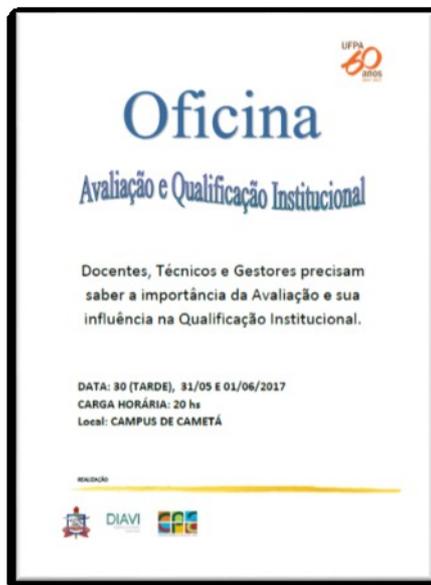
Fonte: Biblioteca Central.

FOLDERS DAS OFICINAS DE AVALIAÇÕES E PALESTRAS ENADE

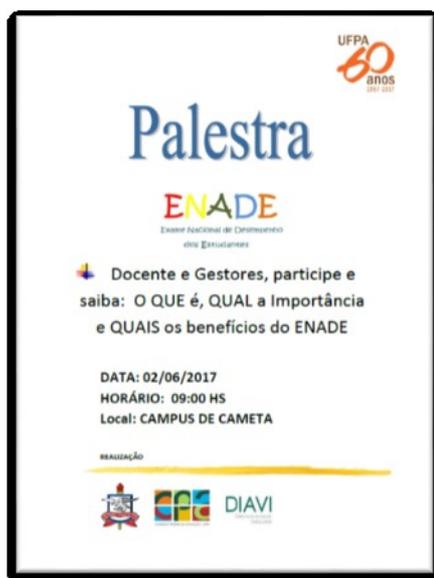
CARTAZ OFICINA DE SOURE



CARTAZ OFICINA DE CAMETÁ



CARTAZ ENADE CAMETÁ



CARTAZ ENADE SOURE



FOTOS DOS EVENTOS DE AVALIAÇÃO E PALESTRA ENADE
AVALIAÇÃO - BELÉM



AVALIAÇÃO - CAMETÁ



Apresentação do ENADE



BRASIL

UFPA
Universidade Federal do Pará

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL-DIAVI/PROPLAN
Maria Lúcia Harada

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ENADE
Exame Nacional de Desempenho
dos Estudantes

Bragança, 26 de Junho de 2017

Apresentação da Oficina de Avaliação



BRASIL

UFPA
Universidade Federal do Pará

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
Tec. Esp. Aluizio Marinho Barros Filho

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**Oficina de Avaliação
Institucional**

Belém, 19 de junho de 2017